



Adultos

2 Lição da Escola Sabatina
Trimestre de 1989 - Nº 374

APOCALIPSE - 1ª Parte |

“Triunfo no Presente e Glória no Futuro”

Joseph J. Battistone

“TRIUNFO NO PRESENTE – GLÓRIA NO FUTURO”

Fernando **1ª Parte** *Jorge*

Fernando

Fernando

Joseph J. Battistone

Fernando

Jorge

**Autor das Lições Deste Trimestre
JOSEPH J. BATTISTONE**

**Tradutor: Naor G. Conrado
Informativo: Francisco Alves de Pontes**

**25% da Oferta do Décimo Terceiro Sábado
Beneficiarão a Divisão Euro-Africana
24 de Junho de 1989**

Editada Trimestralmente pela Casa Publicadora Brasileira,
Caixa Postal, 34, 18270 - Tatuí, São Paulo. Gerente Geral:
Carlos M. Borda; Redator-Chefe: Rubens S. Lessa; Reda-
tor Responsável: Naor G. Conrado. Direção de Arte: Paulo
S. Gusmão; Produção Visual: Eli S. Campos. Publicação re-
gistrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial do
Ministério da Indústria e do Comércio.
Capa: Agência Keystone

Preço deste exemplar – Cz\$ 1.555,00 8027-5

Índice Das Lições Deste Trimestre

1. Bênção Sobre os Que-Lêem.
2. Cristo Tem as Chaves.
3. Ouça o Que Diz o Espírito Santo — I.
4. Ouça o Que Diz o Espírito Santo — II.
5. "Santo é o Senhor."
6. "Digno é o Cordeiro."
7. "Tu Julgarás e Vingará o Nosso Sangue."
8. Os Servos de Deus São Selados.
9. Salvação da Parte de Deus.
10. A Igreja Num Mundo Hostil.
11. Forças do Mal Causam Destruição.
12. A Experiência Doce e Amarga.
13. O Reino de Nosso Senhor.

As lições da Escola Sabatina dos Adultos são preparadas pelo Departamento dos Ministérios da Igreja da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. A preparação das lições está sob a direção geral de uma Comissão Mundial, cujos membros atuam como consultores. Esta publicação reflete o pensamento da comissão, e não representa apenas ou necessariamente o desígnio do autor.

Introdução ao Livro do Apocalipse

"Triunfo no Presente — Glória no Futuro"

O livro do Apocalipse, como o livro de Daniel, é profecia apocalíptica. Esta última palavra é derivada do vocábulo grego *apokalupsis*, que significa "revelação". A profecia apocalíptica nos proporciona revelações especiais de Deus baseadas nas visões e sonhos inspirados do profeta. Essas visões e sonhos usam amplamente símbolos que representam acontecimentos que irão ocorrer ou mensagens que devem ser transmitidas.

O enfoque da profecia apocalíptica é o fim do tempo. Muitas vezes é provido um esboço da História, desde os dias do profeta até o fim, com encorajamento para o povo de Deus em todas as épocas. O principal objetivo, porém, é concentrar nossa atenção nos acontecimentos relacionados com o fim da história humana, quando serão destruídas as nações terrestres e estabelecer-se-á o reino de Cristo por toda a eternidade.

Toda a Escritura converge para o Apocalipse. Os principais ensinamentos proféticos, doutrinários e espirituais da Bíblia são reunidos no livro do Apocalipse.

O assunto do livro centraliza-se em Cristo. Kenneth Strand expressa-o desta maneira: "O assunto do livro parece ser duplo: a promessa da vinda de Cristo em vitória no clímax escatológico e a certeza da presença de Deus agora mesmo." — *Interpreting the Book of Revelation* (Naples, Flórida: Ann Arbor Publishers, 1979), pág. 43.

Ellen G. White, cujos escritos versam tanto sobre o Apocalipse, instou com os cristãos para que dessem a máxima atenção a esse livro. "As solenes mensagens que foram dadas, em sua ordem, no Apocalipse, devem ocupar o primeiro lugar no espírito do povo de Deus. Não devemos deixar que qualquer outra coisa nos domine a atenção." — *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 278. "Quando nós, como um povo, compreendermos o que este livro para nós significa, ver-se-á entre nós grande reavivamento. Não compreendemos plenamente as lições que ele ensina, não obstante a ordem que nos é dada é de examiná-lo e estudá-lo." — *Testemunhos Para Ministros*, pág. 113.

Kenneth A. Strand proveu *um esboço do livro do Apocalipse*, demonstrando que a primeira metade do livro se equipara à segunda metade, em ordem inversa:

1:1-11	Prólogo-Epílogo	22:6-21
1:12 a 3:22	Igreja Militante e Triunfante	21:5 a 22:5
4:1 a 8:1	Contínua Atividade de Deus — Juízo Final	19:1 a 21:4
8:2 a 11:18	Advertências ao som de Trombetas — Pragas Sobre os Ímpios	15:1 a 16:21
11:19 a 14:20	Poderes do Mal se Opõem a Deus — Julgados por Ele	17:1 a 18:24

Bênção Sobre os Que Lêem

1

26 de Março a 1º de abril ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: I Sam. 11 a II Sam. 4. ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA:

Apocalipse 1:1-8.

VERSO ÁUREO:

“Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.” Apocalipse 1:3.

*POR QUE ESTA LIÇÃO É IMPORTANTE:

A mensagem do livro do Apocalipse foi dada por Deus para habilitar-nos a nos prepararmos para a Segunda Vinda de Jesus. O propósito de Cristo ao transmitir a mensagem era avivar e fortalecer a esperança em Sua breve volta, e inspirar confiança espiritual nEle como meio de preparação para o Advento. Aos que lêem e ouvem a mensagem profética e vivem em harmonia com ela, é assegurada a bênção divina reservada aos fiéis no fim do tempo.

*A UTILIDADE DE LER A PALAVRA DE DEUS:

Imagine o que seria a vida sem a página impressa. Não haveria jornais e revistas! Nem a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina! Algumas pessoas quase não lêem; por isso, talvez não notassem a diferença. Outros lêem com regularidade, e sentiriam muita falta do estímulo e benefício que obtêm da leitura.

*NOSSA LIÇÃO, ESTA SEMANA, SE CONCENTRA NO VALOR ESPIRITUAL DE LER A PALAVRA DE DEUS.

Talvez você queira fazer algumas anotações para poder avaliar depois como usou as próximas 168 horas. Se possui um aparelho de televisão, certamente ficará surpreso de quanto tempo passará diante da TV, assistindo aos seus programas. A maneira como usa o tempo constitui uma indicação daquilo a que dá mais valor. As pessoas que não sabem aproveitar o tempo ou que se queixam de que têm tempo de sobra, enfrentam um verdadeiro problema. Talvez não tenham um objetivo na vida ou estejam lutando com a ameaça de tédio ou enfado.

*Se esta é a sua experiência, o remédio poderá ser a leitura ou o

estudo diário da Bíblia. Agindo de modo decisivo, e sem demora, notará uma mudança em sua maneira de encarar a vida. Onde agora há desespero, a Palavra de Deus produzirá esperança. Se persistir até haver formado o hábito de estudo diário da Bíblia, receberá a bênção divina prometida na Palavra de Deus.



Auxiliar do Professor

Introdução do Professor:

*Foram reveladas a S. João cenas de profundo e palpitante interesse na experiência da Igreja. Viu ele a posição, os perigos, os conflitos e o livramento final do povo de Deus. Ele registra as mensagens finais que devem amadurecer a seara da Terra, sejam os molhos para o celeiro celeste, ou os feixes para os fogos da destruição. Assuntos de vasta importância lhe foram desvendados, especialmente para a última igreja. ... Ninguém necessita estar em trevas no que respeita aquilo que está para vir sobre a Terra.” — O Grande Conflito, pág. 341.

Antecedentes:

Quando era jovem, João foi um indivíduo colérico — um “filho do trovão”. Mas a admiração que ele tinha por Jesus e sua íntima amizade com Ele, bem como a participação nos sofrimentos de Cristo (Atos dos Apóstolos, pág. 543), conduziram a gradual modificação em sua vida. João passou a ser conhecido como “o discípulo amado”.

*“João alcançou avançada idade. Testemunhou a destruição de Jerusalém e a ruína do majestoso templo. Último sobrevivente dos discípulos que haviam privado intimamente com o Salvador, sua mensagem teve grande influência em estabelecer o fato de que Jesus é o Messias, o Redentor do mundo. Ninguém poderia duvidar de sua sinceridade, e através de seus ensinamentos muitos foram levados a deixar a incredulidade.” — Atos dos Apóstolos, pág. 569

26 de Março ☒

Domingo

Lição 1

I. A Revelação Divina (Apocalipse 1:1 e 2).

O livro do Apocalipse revela em traços gerais os acontecimentos finais do grande conflito entre o bem e o mal. Sob a inspiração divina, João retrata o drama espiritual em linguagem pitoresca que desperta e mantém o interesse do leitor do começo ao fim. Em todo esse drama Jesus Cristo é o ator principal. A Igreja é o supremo objeto de Seu amor.

1. Visto que as primeiras palavras do livro, são: “Revelação de Jesus Cristo”, o que isto nos diz sobre a possibilidade de compreender-lhe o conteúdo? Comparar Apoc. 1:1 com Rom. 16:25; Efés. 1:17. *Por que isto será revelado*

“No Apocalipse são pintadas as coisas profundas de Deus. O próprio nome dado a suas inspiradas páginas, ‘revelação’, contradiz a afirmação de que é um livro selado. Uma revelação é alguma coisa que foi revelada.

O próprio Senhor revelou a Seu servo os mistérios contidos neste livro, e propõe que seja aberto ao estudo de todos. Suas verdades são dirigidas aos que vivem nos últimos dias da história da Terra, como o foram aos que viviam nos dias de João. Algumas das cenas descritas nesta profecia estão no passado e algumas estão agora tendo lugar; algumas apresentam o fim do grande conflito entre os poderes das trevas e o Príncipe do Céu e algumas revelam os triunfos e o regozijo dos remidos na Terra renovada." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 584.

2. Qual é "o testemunho de Jesus Cristo" de que fala o apóstolo João?

Profecia
 Apoc. 1:2; comparar com o verso 9; 12:17; 19:10. *O Espírito do*
 "No grego esta frase pode ser interpretada como o 'testemunho' que os cristãos dão a respeito de Jesus, ou como o 'testemunho' que se origina com Jesus e é revelado a Sua igreja por intermédio dos profetas.... A comparação com o capítulo 19, verso 10, favorece claramente a última interpretação. Ali o 'testemunho de Jesus' é definido como 'o espírito de profecia' denotando que Jesus está testemunhando para a Igreja por meio da profecia." — *SDABC*, vol. 7, pág. 812.

A idéia de que "o testemunho de Jesus" é a mensagem que Cristo transmite a Sua igreja por meio dos profetas é confirmada ainda mais pelas declarações de Apocalipse 22:10, 16 e 18. De acordo com estes versos, é claro que "o testemunho de Jesus" em Apocalipse 1:2 é a mensagem profética do livro de Apocalipse. A mensagem não é, porém, apenas um desdobramento de eventos prestes a ocorrer, mas também a revelação de Jesus Cristo. Não é somente uma mensagem *d'Ele*, mas também *sobre Ele* e Sua obra.

Como isto se aplica a você? Visto que o mesmo Espírito Santo que transmitiu as mensagens ao profeta João é acessível para explicá-las a você, está buscando fervorosamente Sua orientação? Se estiver estudando sem a presença do Espírito Santo em sua vida, não receberá luz. E se não estiver fazendo nenhum esforço pessoal para estudar, não poderá esperar Sua iluminação.



Auxiliar do Professor

Saliente que o Apocalipse não somente é de Jesus, mas também sobre Ele. Tudo que estudaremos neste trimestre aponta para Jesus. Precisamos vê-Lo no centro de cada profecia e de cada lição.

"Fale Daniel, fale o Apocalipse, e digam o que é verdade. Seja, porém, qual for o aspecto do tema apresentado, exaltai a Cristo como centro de toda esperança, 'a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente Estrela da Manhã.'" — *Evangelismo*, pág. 195.

27 de Março ☒

Segunda

Lição 1

II. A Bênção Divina (Apoc. 1:3).

O Verso Áureo desta semana contém uma bênção que é proferida so-

bre aqueles que lêem e ouvem a mensagem profética e obedecem a ela. Esta é a primeira das sete bem-aventuranças do livro. Traz-nos à lembrança as palavras de Jesus em S. Lucas 11:28: "Antes bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!"

3. Procure estas passagens e resuma nos espaços em branco as seis outras bênçãos:

- Apoc. 14:13 *Feliz os mortos que morreram no Senhor*
 Apoc. 16:15 *Bem-aventurado aquele que vigia e guarda*
 Apoc. 19:9 *Feliz aqueles que são chamados a ceia do Senhor*
 Apoc. 20:6 *Feliz o santo e aquele que tem parte na primeira ressurreição*
 Apoc. 22:7 *Feliz aquele que guarda as palavras da Profecia deste livro*
 Apoc. 22:14 *Feliz aqueles que lavam as vestimentas no sangue do cordeiro*

São proferidas sete bênçãos específicas sobre o povo de Deus. O número sete aparece freqüentemente no livro do Apocalipse. O simbolismo do livro abrange sete espíritos, estrelas, candelários, igrejas, selos, trombetas e pragas. O número sete tem o significado simbólico de inteireza e perfeição. As sete bênçãos contêm a plena manifestação da graça de Deus a Seu povo.

A bênção para os que lêem. A bênção divina está inseparavelmente ligada ao ato de ler e ouvir a Palavra de Deus e obedecer-lhe. Como Moisés lembrou a Israel nas fronteiras da Terra Prometida que "não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do Senhor" (Deut. 8:3) assim João lembra à Igreja nos últimos dias: absoluta confiança na Palavra de Deus é a única maneira de subsistir no tempo de angústia.

Alguns não receberão a bênção. "Diz o profeta: 'Bem-aventurado aquele que lê' — há os que não querem ler; a bênção não é para estes. 'E os que ouvem' — há alguns, também, que se recusam a ouvir qualquer coisa relativa às profecias; a bênção não é para esta classe. 'E guardam as coisas que nela estão escritas' — muitos se recusam a atender às advertências e instruções contidas no Apocalipse; nenhum desses pode pretender a bênção prometida. Todos os que ridicularizam os assuntos da profecia, zombando dos símbolos ali solenemente dados, todos os que se recusam a reformar a vida e preparar-se para a vinda do Filho do homem, não serão abençoados." — *O Grande Conflito*, pág. 341.

Compreender e aplicar o que se lê. "Uma passagem que se estude até que seu sentido seja claro ao espírito e evidente sua relação para com o plano da salvação, é de maior valor do que a leitura de muitos capítulos sem ter em vista nenhum propósito definido e sem adquirir nenhuma instrução positiva. Levei convosco a Bíblia. Quando tiverdes oportunidade,

lede-a; fixai as passagens na memória." — *Caminho Para Cristo*, edição universal, pág. 90.

"Estou passando tempo suficiente lendo a Palavra de Deus? Que é 'tempo suficiente'?" A qualidade de nosso estudo não é mais importante do que simples quantidade? É comum comparar qualidade com quantidade, e escolher a primeira. Talvez seja mais útil estabelecer diretrizes que protejam o hábito de estudo diário da Bíblia.



Auxiliar do Professor

Peça que um membro da classe leia S. Tiago 1:22, e outro, S. Mateus 7:24-29. No contexto desses versos, que significa ser "praticante da Palavra" e "edificar sobre a rocha"?

Edificar sobre a rocha significa não somente ouvir as palavras de Deus, mas também pô-las em prática.

"Todo aquele que ouve estas Minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia." S. Mat. 7:26.

☛ Qual é sua desculpa? "Deus queria que a Bíblia fosse lida e compreendida por todos. Um de nossos problemas nesta era científica é termos sido condicionados a pensar que só as pessoas versadas e instruídas 'compreendem realmente'. Ou, talvez, o verdadeiro problema não seja esse — pode ser que ele apenas constitua uma desculpa. Talvez nos acostumamos a deixar que os entendidos e os cientistas pensem por nós. Pode ser que estejamos demasiado habituados a depender dos outros em tudo. Assim é mais fácil! Conseqüentemente, muitos de nós nos esquivamos de tudo que requeira esforço adicional. Preferimos apertar botões.*

E isso é o que parece estar acontecendo também com grande número de pessoas que procuram estudar a Bíblia. Visto que requer esforço, elas desistem sem encontrar a bênção que Deus colocou ali para os que desejam descobrir pessoalmente o valor e experimentar a alegria de profundo e diligente estudo da Bíblia." — Leo R. Van Dolson, *How to Get the Most out of Bible Study* (Pacific Press, 1980), págs. 7 e 8.

*O exemplo de John Eliot. Quando o navio Lyon se aproximava serenamente do porto de Boston, na América do Norte, o jovem pregador John Eliot e os outros passageiros a bordo debruçaram-se sobre a balaustrada, deleitando o olhar com a exuberante vegetação do litoral. Mas o pregador viu algo que nunca havia visto na Inglaterra. Uma canoa cheia de índios veio deslizando sobre a água em direção ao navio. John Eliot ficou fascinado com as penas brilhantes e a cobertura de peles de animais usadas por eles.

O governador cumprimentou cordialmente o pregador de 27 anos de idade, e assegurou-lhe que havia uma igreja e congregação a sua espera. John Eliot labutou fielmente como pastor dessa congregação. Mas não pôde esquecer os índios algonquinos. Ele convidou um jovem corajoso — Jó Nesutan — a ensinar-lhe a difícil língua algonquiana. Num dia do mês de outubro de 1646, John Eliot pregou seu primeiro sermão aos índios. Dessa ocasião em diante, passou a encontrar-se com eles cada semana.

Como não conhecessem a escrita, o missionário passou anos desenvolvendo uma linguagem que pudesse ser lida pelos índios. Vinte anos

depois de haver pregado pela primeira vez para eles, John Eliot completou a tradução da Bíblia para a língua algonquiana. Esta foi a primeira Bíblia impressa no Hemisfério Ocidental. Dizem que pouco antes de morrer, aos 86 anos de idade, John Eliot era capaz de recitar a Bíblia inteira de cor.*

Hoje em dia, a maioria dos habitantes do mundo possui a Bíblia ou partes dela em sua própria língua. Há, porém, muita diferença entre ter acesso à Bíblia e realmente passar tempo lendo e estudando suas mensagens. Uma pesquisa recente do Instituto Gallup revelou que 85% dos norte-americanos possuem a Bíblia, mas poucos a lêem com regularidade.* A conclusão é que o povo dos Estados Unidos afirma que ama a Bíblia, mas desconhece o que nela está escrito.*

Se não estamos passando suficiente tempo com a Palavra de Deus, a melhor coisa que podemos fazer é tirar o pó de nossa Bíblia e tomar tempo para estudá-la cada dia.

28 de Março ☒

Terça

Lição 1

III. A Fonte Divina da Mensagem (Apoc. 1:4 e 5).

4. Quem é mencionado em primeiro lugar como Aquele do qual proveio a mensagem do Apocalipse? Que podemos deduzir do modo como Ele é descrito? Apoc. 1:4; comparar com 1:8; 4:8; Isa. 44:6. *Deus*

Deus é eterno. "Na Palavra, Deus é chamado 'O Deus Eterno'. Este nome abrange o passado, o presente e o futuro. Deus é de eternidade a eternidade. Ele é O Eterno." — *Testimonies*, vol.8, pág. 270.

5. A seguir, quem é apresentado simbolicamente como a Fonte da mensagem do Apocalipse? Apoc. 1:4; comparar com 3:1; 4:5; 5:6. *Os sete Espíritos*

Ao falar dos "sete Espíritos que se acham diante do Seu trono", João estava usando um simbolismo do santuário. Não há sete Espíritos Santos. A obra perfeita do Espírito Santo, que é um só, é ilustrada pelo azeite nas sete ramificações do candelabro do santuário. (Ver Zac. 4:1-6.) Os sete candelabros de Apoc. 1:20 representam as sete igrejas e a Igreja mundial hoje em dia. O Espírito Santo realiza uma obra perfeita pelo povo de Deus ao redor do mundo.

6. Nos espaços em branco mais adiante, mencione os três títulos dados a Jesus em Apocalipse 1:5. Eles aparecem em outras partes do livro? Que significam esses títulos?

Primeiro Título

A fiel testemunha

Jesus é a testemunha da verdade. Ele não somente possui a verdade, mas a personifica plenamente, segundo declarou aos discípulos em Sua mensagem de despedida (S. João 14:6). Testemunha é alguém que fala com

conhecimento de primeira mão. Quando a Bíblia chama a Jesus de Testemunha Fiel, ela se refere a Sua ligação especial com o Pai que O habilita a transmitir conhecimento direto sobre Deus. (Ver S. João 17, que registra a oração intercessória de Cristo; S. João 3:11; 18:37.)

Segundo Título *O Primogênito dos Mortos*

Este título é uma referência à ressurreição de Cristo. Por Sua ressurreição Jesus venceu a morte, oferecendo assim a imortalidade a todos os que crêem nEle. Jesus não foi, porém, o primeiro a ser ressuscitado dentre os mortos. Pode mencionar algumas pessoas que ressuscitaram antes de Jesus? Por que Ele é, então, "o primogênito dos mortos"? O estudo da palavra grega — *prototokos* — usada em Apocalipse 1:5 e traduzida por "primogênito", revela que ela às vezes era utilizada para designar outras pessoas além das que foram as primeiras a nascer em suas famílias. Deus chamou algumas vezes de "primogênito" a alguém que era espiritualmente superior ou preeminente devido a sua relação com Ele; e não porque foi o filho mais velho de uma família. Tal é o sentido dado a essa palavra nalguns lugares da Versão Grega do Antigo Testamento. (Ver Sal. 89:20-27; I Crôn. 26:10.) Jesus foi a pessoa suprema ou mais eminente a ser ressuscitada dentre os mortos. (Ver I Cor. 15:17-23; Apoc. 1:18.)

Terceiro Título *O Soberano dos Reis da Terra*

Alguns consideram este título uma referência indireta ao Salmo 89, verso 27: "Fá-lo-ei, por isso, Meu primogênito, o mais elevado entre os reis da Terra." Este salmo fala do concerto de Deus com Davi, e de seus benefícios. No Apocalipse, esse título denota a vocação messiânica de Jesus.

Conhece a Fonte? A tentativa para entender a mensagem do Apocalipse só será bem-sucedida se tivermos íntima e permanente comunhão com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo. Então a vitória de Jesus sobre o pecado poderá ser nossa, e a mensagem espiritual de Sua Palavra tornar-se-á uma experiência vivificante.



Auxiliar do Professor

Este poema, que reproduzimos aqui numa tradução livre, foi publicado em 1983, no *Sabbath School Worker*, e contesta a alegação de que não temos tempo suficiente para estudar a Bíblia com regularidade:

"Bom dia, Senhor!
Logo que eu escovar os dentes,
Estudarei Tua Palavra.
Ih! Que espelho sujo!

"Logo que eu escovar os dentes,
Limpar o espelho
E pentear o cabelo,
Estudarei Tua Palavra.
É o telefone que está tocando?!

"Logo que eu escovar os dentes,
Limpar o espelho,
Pentear o cabelo
E atender ao telefone,
Estudarei Tua Palavra.
Que é isso que estou ouvindo?
Ah! É Fido, o cachorro.

"Logo que eu escovar os dentes,
Limpar o espelho,
Pentear o cabelo,
Atender ao telefone
E alimentar o cachorro,
Estudarei Tua Palavra.
Oh! Olha que horas são!
Chegarei tarde ao trabalho!

"Logo que eu voltar do trabalho,
Hoje à noite, Senhor,
Estudarei Tua Palavra.
Com toda a certeza!"

Os títulos de Jesus em Apocalipse 1:5:

- 1 A Fiel Testemunha*
- 2 O Primogênito dos Mortos*
- 3 O Soberano dos Reis da Terra*

Os títulos do Senhor em Apocalipse 1:8:

- 1 O Alfa e o Ômega*
- 2 Senhor Deus, Aquele que É, Que Era e Que Há de Vir*
- 3 O Todo-poderoso.*

29 de Março ☒

Quarta

Lição 1

IV. A Purificação Divina (Apoc. 1:5 e 6).

7. O que Jesus faz por nós quando vamos ter com Ele? Qual é o resultado? Apoc. 1:5 e 6; comparar com Tito 3:5-7; I S. Ped. 2:9. *O seu sangue nos liberta do pecado. Passamos a andar na*

água e o sangue. "Quando o soldado feriu o lado de Jesus estando Ele suspenso na cruz, brotaram duas diferentes correntes, sendo uma de sangue e a outra de água. O sangue devia lavar os pecados dos que cressem em Seu nome, e a água devia representar aquela água viva obtida de Jesus e que dá vida ao crente." — *Primeiros Escritos*, pág. 209.

Sacrifício voluntário. Jesus nos libertou de nossos pecados à custa de Sua própria vida. Ele não fez isto com relutância ou má vontade, mas voluntariamente, e com alegria no coração ("O qual em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia." Heb. 12:2.)

8. Qual é a atitude de Deus para com os incrédulos? O que Ele faz por eles? *Rom. 5:6, 8 e 10; I S. João 4:19. Mas Deus prova o seu próprio amor (João 3:16). Amamos os seus pecados*

O sacrifício de Cristo era um ato de amor que provê reconciliação, purificação e redenção. Visto que Ele levou nossa culpa sobre Si, podemos dirigir-nos a Deus em busca de perdão e aceitação. Um dos principais assuntos do livro do Apocalipse é a vitória espiritual para os pecadores que pela fé aceitam o Senhor Jesus Cristo. (Ver Apoc. 2:7, 11, 17 e 26; 3:21; 7:13 e 14; 12:11 e 17; 14:4 e 5; 19:7 e 8.)

Está você permitindo que Cristo remova os seus pecados? Está crescendo em Cristo, para que possa desfrutar a plenitude de Sua vitória?



Auxiliar do Professor

Solicite que os membros de sua classe mencionem três coisas que Jesus faz por nós, de acordo com Apocalipse 1:5 e 6:

Respostas Sugestivas:

*1. Ele nos ama.

*2. Libertou-nos de nossos pecados, pelo Seu

sangue,

*3. Constituiu-nos reis e sacerdotes para Deus.

30 de Março ☒

Quinta

Lição 1

V. A Promessa Divina (Apoc. 1:7 e 8).

9. Que suprema esperança da Igreja é constantemente realçada no livro do Apocalipse? *Apoc. 1:7; comparar com 1:1 e 3; 3:11; 22:6, 7, 12 e 20. Eis que vem com as nuvens e todo o olho o virá. A vinda de Cristo é iminente*

Predições prestes a se cumprirem. Muitas declarações no livro do Apocalipse indicam que os acontecimentos preditos não ocorrerão no futuro distante. A vinda de Cristo é iminente. (Ver também Apoc. 6:10 e 11; 12:12; 17:10; 22:20.)

10. Por que Deus é chamado "o Alfa e o Ômega" (Apoc. 1:8)?

Que significa este título? Ele é usado tanto para Jesus como para o Pai? O primeiro e o último o fim. Enfatiza a inteireza e amplitude da mensagem profética do Apocalipse

As palavras *Alfa* e *Ômega* são os nomes da primeira e da última letras do alfabeto grego (ver Apoc. 21:6; 22:13). A expressão "Eu sou o Alfa e o Ômega" indica inteireza e amplitude, e tem o mesmo significado que "o princípio e o fim, o primeiro e o último" (ver *SDABC*, vol. 7, pág. 734). Ao ser aplicado diversas vezes a Cristo, esse título enfatiza a inteireza e a amplitude da mensagem profética do Apocalipse. Este ponto encontra apoio adicional na solene advertência no fim do livro (Apoc. 22:18 e 19).

Como Isto se Aplica a Mim?

É prometida uma bênção especial aos que lêem o livro do Apocalipse. Mas é preciso dispor de tempo para ler e estudar. Passe agora alguns momentos analisando o modo como você distribui o seu tempo disponível: Costumo passar diariamente cerca de 7 horas minutos lendo jornais ou outra literatura secular, e cerca de _____ minutos assistindo a programas de televisão.

Se dividir melhor o tempo de que disponho, creio que poderei passar cada dia 2 horas minutos estudando a Palavra de Deus e a Lição da Escola Sabatina.



Auxiliar do Professor

Debater:

Que aprendemos nesta lição sobre a Segunda Vinda de Jesus?

"Conquanto esta revelação tenha sido de muita ajuda para os santos perseguidos do tempo de João, e tenha falado a cada século de então para a frente, ela tem uma mensagem especial para os que estiverem vivendo justo antes da volta do Senhor. Ver capítulo 22:6, 7 e 10.

"Eis que vem com as nuvens", o apóstolo exclama, 'e todo olho O verá.' Apoc. 1:7. Nenhum tema tem maior destaque no Novo Testamento do que a Segunda Vinda de Cristo. Um verso em cada vinte e cinco versos deste tema. Talvez nenhuma doutrina na mensagem cristã possua mais poder do que esta." — Roy Allan Anderson, *O Apocalipse Revelado*, pág. 14.

31 de Março ☒

Sexta

Lição 1

Estudo Adicional e Meditação:

Estude estas passagens, procurando descobrir o que elas ensinam a respeito de Jesus: *Miq. 5:2; Colos. 1:16 e 17; 2:9; S. João 14:9; 5:18; 8:58.* Leia o capítulo "A última Crise", em *Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 280-287.

Deus proveu os meios necessários para enfrentarmos a crise que se aproxima e para estarmos preparados quando Cristo voltar. Nossa comunhão com Ele, intensificada pelo estudo diário da Bíblia, pela oração diligente e pela devida assimilação da verdade de Deus, preparar-nos-á para a vitória final em Seu reino.



Auxiliar do Professor

Recomende que os membros da classe, durante a próxima semana, procurem obter todas as informações que puderem sobre a vida do apóstolo João. As páginas 539 a 577 do livro *Atos dos Apóstolos* serão muito úteis neste sentido.



Ocaso do Sol na Sexta-feira, dia 31

Recife — 17:26h; Rio de Janeiro — 17:57;

São Paulo — 18:10; Porto Alegre — 18:28;

Belém — 18:22h; Manaus — 18:05h.

FRIKART: Isto me faz lembrar: Devo agradecer pelos projetos que vocês nos ajudaram a concluir há poucos anos: um dormitório no Seminário de Bogenhofen na Áustria;⁸ um centro evangelístico para imigrantes em Paris, França;⁹ salas de aula no seminário teológico de Collonges, França;¹⁰ e edifícios no seminário teológico de Beira, Moçambique.¹¹ Em um sentido muito real vocês são responsáveis pelo crescimento que estamos agora experimentando.

REPÓRTER: Obrigado, Ulrich Erikart, por participar conosco nesta manhã.

APELO: Isto não o emociona a fazer parte de uma igreja mundial que está crescendo a passos largos? Lembre-se: nossas ofertas missionárias precisam crescer para acompanhar as oportunidades que o Espírito Santo nos está dando.

REFERÊNCIAS:

1. Outras línguas: tcheco, rumeno, búlgaro, albanês e banto.
2. Percentagem de católicos: Andorra, 99; Angola, 69; Áustria, 89; Bélgica, 97; Tchecoslováquia, 67; França, 76; Itália, 99; Portugal, 99; Espanha, 99; Suíça, 48; Luxemburgo, 99.
3. Percentagem de muçulmanos: Albânia, 70; Argélia, 99; Marrocos, 100; Tunísia, 99.
4. O governo marxista tem enfrentado oposição da RENAMO (guerrilhas rebeldes) desde 1976.
5. Comparar com os números do *SDA Yearbook* de 1983 e 1988.
6. Países católicos onde os adventistas estão crescendo: Espanha, Portugal, Romênia e Itália.
7. Poderosa família italiana que governou Florença e Toscana do 15º ao 18º século.
8. Terceiro trimestre de 1987.
9. Terceiro trimestre de 1987.
10. Quarto trimestre de 1984.
11. Quarto trimestre de 1984.

Cristo Tem as Chaves

2

2 a 8 de Abril ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: II Sam. 5 a 21. ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA:

Apocalipse 1:9-20.

VERSO ÁUREO:

“[Eu sou] ... Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno.” Apocalipse 1:18.

CRISTO ASSEGURA O NOSSO FUTURO:

O âmago da fé cristã é expresso nas palavras do Verso Áureo. Porque Jesus vive e tem as chaves da morte e do inferno, você e eu

podemos enfrentar o passado sem remorso e o futuro sem receio, colocando-nos sob o Seu cuidado.

A MORTE NÃO É O FIM:

Refletindo sobre a doença da esposa, um jovem escreveu estas palavras: “Talvez ela morra antes do amanhecer. Mas estive com ela durante quatro anos. Quatro anos! Não há motivo para que me sinta defraudado se eu não a tiver por mais um dia. Deus sabe que não a mereci por um só minuto.” A atitude desse jovem é admirável. No seu modo de pensar, a vida — tanto a sua própria como a da esposa — era uma dádiva. E sentia-se muito agradecido por essa dádiva.

A morte continua sendo nosso inimigo. Ela nunca fez parte do plano divino. Constitui o trágico resultado da desobediência. Visto que a morte tira a significação e o propósito da vida, o crente não pode considerá-la como solução para o enigma da existência. Ela é cruel e insensível. Arrebata crianças inocentes, acaba inesperadamente com um romance que desabrocha e faz com que pessoas idosas definham lentamente em meio a grande sofrimento.

A vitória de Cristo sobre a morte possibilita que encaremos o futuro com confiança. A morte realmente é nosso inimigo! Mas Cristo tem as chaves da morte e do inferno. Você e eu podemos, portanto, encarar o futuro com coragem, confiança e convicção positiva.

O pai de quatro filhos adultos sofreu um ataque cardíaco aos 63 anos de idade. Os filhos atravessaram rapidamente o país procurando chegar a tempo ao hospital em que se encontrava esse homem; mas foram cumprimentados por uma enfermeira, que exclamou: “Lamentamos ter de dizer que vosso pai faleceu.”

Os filhos ficaram aturridos e perplexos, mas um raio de luz dissipou as trevas dessa triste ocorrência. O pastor esteve com aquele pai na unidade de tratamento intensivo pouco antes que ele faleceu, e ouviu o moribundo sussurrar: “Jesus, sei que eu Te verei na primeira ressurreição.” Nada poderia ter sido mais animador e confortante para os filhos do que ser informados de que as últimas palavras do pai foram uma expressão de vitória em Cristo.



Auxiliar do Professor

O Cristo Ressurreto:

Quando um pintor buscou o seu parecer sobre a melhor maneira de retratar a Cristo, Miguel Ângelo disse o seguinte: “Não pinte a Cristo morto, mas ressuscitado, com os pés sobre o sepulcro em que Seus inimigos esperavam silenciá-Lo para sempre.” Precisamos representar o Salvador ressurreto em nossa vida diária.

Introdução:

Peça que um membro da classe leia Efésios 1:15-23. Então pergunte: “Como a oração de Paulo pela igreja de Éfeso foi atendida na visão dada ao apóstolo João?”

Resposta Sugestiva:

*Paulo orou: “O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, ... vos conceda

espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dEle" (verso 17) e "para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos" (verso 18). Uma das igrejas a que João se dirigiu especificamente no Apocalipse foi a de Éfeso.

2 de Abril ☒

Domingo

Lição 2

I. Tribulação e o Reino (Apoc. 1:9).

1. Que certeza é dada ao fiel seguidor de Cristo que tem de passar por provações e dificuldades? *Apoc. 1:9; S. João 16:33; II Tim. 2:12.*
Se pertenceram também com ele no exílio

João sofreu por sua fé. Na última década do primeiro século A.D., João, o discípulo amado, pastoreou as igrejas da Ásia Menor, e sua sede ficava em Éfeso. Posteriormente, ele foi preso, levado a Roma, julgado pelo Imperador Domiciano e lançado num caldeirão de azeite fervente. Foi tirado ileso de lá e exilado para a ilha de Patmos.

Escrevendo aproximadamente cem anos mais tarde, Tertuliano, presbítero de Cartago, afirmou o seguinte: "Já que, além disso, está perto da Itália, você tem Roma, da qual nos chega às mãos a própria autoridade [dos apóstolos] ..., onde o apóstolo João foi primeiro lançado, ileso, em azeite fervente, e enviado de lá ao seu exílio na ilha." — "Prescrição Contra Héreres", XXXVI, *Ante-Nicene Fathers*, III, 260. (Comparar com *Atos dos Apóstolos*, págs. 569 e 570.)

2. Alguns cristãos crêem que a igreja não terá de passar pela grande tribulação no fim do tempo porque, por uma intervenção miraculosa (chamada "arrebatamento") o povo de Deus será levado para o Céu antes do tempo de angústia. Mas a Bíblia não ensina isso. Estude os textos mencionados a seguir e escreva no espaço em branco, à direita de cada um deles, as palavras que indicam que os cristãos enfrentarão a perseguição antes de receberem o reino:

Apoc. 7:14 *São estes os que não da grande tribulação*

Apoc. 12:17 *Enrou-se o dragão contra a mulher*

Apoc. 13:15 e 17 *Se compra e vende quem tem o número da besta*

Apoc. 15:2 *Os recordores da besta da sua imagem e do número do seu nome*

Apoc. 18:20 e 24 *É nela se achou o sangue das profetas*

Apoc. 19:2 *Julgou a grande meretriz que corrompia a terra*

João participou dos sofrimentos de Cristo. Jesus predisse os sofrimentos de João. (Ver S. Marcos 10:38 e 39.) João não teria escrito para as igrejas na Ásia as palavras: "irmão vosso e companheiro na tribulação" (Apoc. 1:9), se não houvesse experimentado o sofrimento do mesmo modo

que eles. Foi sua fidelidade e paciência no meio da perseguição que o habilitou a escrever as palavras da profecia.

Uma pergunta para você fazer a si mesmo: Minha fé em Jesus, meu amor pelo evangelho e meu anseio pelo reino de Deus são suficientemente fortes para resistir a intensa perseguição como a que João e seus irmãos na fé experimentaram no seu tempo?



Auxiliar do Professor

Algumas Informações Sobre João:

Quem era ele? O último sobrevivente dos doze discípulos de Cristo.

Onde ele se encontrava? Na ilha de Patmos, a certa distância do litoral da Turquia moderna.

Por que estava ali? Fora exilado pelo Imperador

Domiciano.

Quando? Na última década do primeiro século A. D.

Em que dia da semana ele recebeu sua visão? No sábado.

"Foi no sábado que o Senhor da glória apareceu ao exilado apóstolo.

"O sábado era tão religiosamente observado por João em Patmos como quando estava pregando ao povo nas cidades e vilas da Judéia." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 581*

Os "Setes" do Apocalipse:

*1:4: Sete igrejas e sete Espíritos.

*1:12: Sete candeeiros.

*1:16: Sete estrelas.

*5:1: Sete selos.

*5:6: Sete chifres e sete olhos.

*8:2: Sete anjos com sete trombetas.

*10:3: Sete trovões.

*12:3: Sete cabeças com sete diademas.

*15:1: Sete anjos com as sete últimas pragas.

*17:9: Sete montes.

*17:10: Sete reis.

"O número sete indica plenitude, e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o fim do tempo." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 585.

3 de Abril ☒

Segunda

Lição 2

II. A Voz e a Mensagem (Apoc. 1:10 e 11).

3. Em que dia João recebeu sua primeira visão? *Apoc. 1:10.*

No dia do Senhor em sábado
É comum ouvir cristãos chamarem o domingo de Dia do Senhor e verificar que eles interpretam a declaração de João de acordo com isso. Nas Escrituras não há, porém, nenhuma referência ao domingo como o Dia do Senhor.

4. Qual é o dia que Jesus reivindica como Seu? *S. Mar. 2:28.*

O sábado

João observou o sábado em Patmos. "Foi no sábado que o Senhor da

glória apareceu ao exilado apóstolo. O sábado era tão religiosamente observado por João em Patmos como quando estava pregando ao povo nas cidades e vilas da Judéia. Considerava como sua propriedade as preciosas promessas feitas em referência a este dia.” — *Atos dos Apóstolos*, pág. 581.

O primeiro dia da semana só foi chamado “dia do Senhor” bem mais tarde. O adjetivo grego Kuriake, que significa “pertencente ao Senhor” ou “do Senhor”, em tempos posteriores começou a aparecer na literatura cristã sem a palavra “dia”, e finalmente passou a designar o primeiro dia da semana, o dia da ressurreição de Cristo.

“Embora esta expressão ocorra freqüentemente nos escritos dos ‘Pais da Igreja’ com o significado de domingo, a primeira evidência conclusiva desse uso só aparece na última parte do segundo século, na obra apócrifa *Evangelho Segundo Pedro* (9, 12 ...), onde o dia da ressurreição de Cristo é chamado ‘o dia do Senhor’. Visto que esse documento foi escrito pelo menos três quartos de século depois que João escreveu o Apocalipse, ele não pode ser apresentado como prova de que a expressão ‘dia do Senhor’, no tempo do apóstolo João, se aplica ao domingo.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 735.

5. O que a “grande voz” ordenou ao apóstolo João? *Apoc. 1:11.*

O que nós, estemos em livro e manda a se- to igrejas.

Sabemos que as sete igrejas eram congregações literais na província romana da Ásia: “A ordem em que as igrejas são mencionadas aqui, bem como nos capítulos 2 e 3, representa a seqüência geográfica em que o mensageiro que levasse uma carta de Patmos chegaria a essas sete cidades na província da Ásia.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 737.

A profecia das sete igrejas pode ser aplicada de três maneiras:

• *A aplicação local* considera as mensagens como sendo dirigidas às igrejas literais na Ásia Menor.

• *A aplicação histórica* encara as mensagens como especialmente aplicáveis a sete períodos da história da Igreja. “Os nomes das sete igrejas são símbolos da Igreja em diferentes períodos da era cristã. O número sete indica plenitude, e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o fim do tempo, enquanto os símbolos usados revelam o estado da Igreja nos diversos períodos da história do mundo.” — *Atos dos Apóstolos*, pág. 585.

• *A aplicação espiritual* considera todas as sete mensagens como conselhos espirituais para a Igreja em qualquer tempo. Ellen G. White aplica todas as sete mensagens a nós hoje em dia. Note, por exemplo, esta aplicação das mensagens a Éfeso: “Estou instruída a dizer que estas palavras [Apoc. 2:4 e 5] se aplicam às igrejas adventistas do sétimo dia em sua condição atual. O amor de Deus desapareceu, e isto significa a ausência de amor uns pelos outros. E acalentado o próprio eu, o próprio eu, o próprio eu, o qual está lutando pela supremacia. Até quando isto irá continuar?”

— *Review and Herald*, 25 de fevereiro de 1902.

***Perguntas Importantes:** Tenho permitido que a voz do Espírito Santo aplique ao meu coração as mensagens dirigidas às sete igrejas? Pela graça de Cristo, estou pautando a vida por essas mensagens? *



Auxiliar do Professor

Certifique-se de que os membros da classe sejam capazes de explicar claramente a outros por que o “dia do Senhor” de Apocalipse 1:10 é o sábado, e não o domingo, como muitos ensinam.

“Quando Deus, no princípio, deu ao homem seis dias na semana para trabalhar, expressamente reservou para Si o sétimo dia, colocou sobre ele a Sua bênção e reclamou-o como Seu santo dia. Moisés disse a Israel no deserto de Sim, no sexto dia da semana: ‘Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor.’ Chegamos ao Sinai, onde o grande Legislador proclamou os Seus preceitos morais com terrível solenidade; e nesse supremo código assim reclama o Seu santo dia: ‘O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; porque em seis dias fez o Senhor os céus, e a Terra, o mar, e tudo o que neles há; e ao sétimo dia descansou: portanto abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.’ Pelo profeta Isaías, cerca de oitocentos anos mais tarde, falou Deus nos seguintes termos: ‘Se desviares o teu pé do sábado, e de fazer a tua vontade no Meu santo dia, ... então te deleitarás no Senhor’, etc. Isa. 58:13. Chegamos aos tempos do Novo Testamento, e Aquele que é um com o Pai declara expressamente: ‘O Filho do homem até do sábado é Senhor.’ Pode alguém negar que o dia de que Ele enfaticamente declarou que era o Senhor, seja de fato o dia do Senhor? Vamos assim que, quer esse título se refira ao Pai ou ao Filho, nenhum outro dia pode ser chamado dia do Senhor senão o sábado do grande Criador.” — Uriah Smith, *As Profecias do Apocalipse*, pág. 20.

4 de Abril

Terça

Lição 2

III. A Visão do Sumo Sacerdote Celestial (Apoc. 1:12-16).

6. De que nos lembramos ao ler o relato da visão do apóstolo João? *Apoc. 1:12; comparar com Êxo. 25:31 e 32; Zac. 4:2.*

Os sete candelabros de ouro

Os sete suportes verticais de ouro, para lâmpadas, são rememorativos do candelabro com sete ramificações no lugar santo do santuário terrestre. O simbolismo é um pouco diferente no Apocalipse, porque Cristo não podia ser representado andando no meio de um só candelabro com sete hastes ou braços. Mas a comparação de Zacarias 4 com Apocalipse 1 revela que o significado é o mesmo. Os candelabros representam o povo de Deus, o azeite (a espada em Apoc. 1:16) representa o Espírito Santo, que flui do coração de Cristo para os corações de Seu povo. (Ver Zac. 4:6; Efés. 6:17.) A luz de Seu amor e verdade brilha para o mundo por meio de Seu povo. (Ver S. João 8:12; S. Mat. 5:14.) “O povo de Deus deve servir de conduto para a transmissão da mais elevada influência que opera no Universo.” — *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 366.

7. Qual é a significação da maneira pela qual Cristo estava vestido ao apresentar-Se a João? *Apoc. 1:13-15. nestes talares e manto azul) o livro de ouro*
O manto. A expressão “vestes talares” constitui a tradução de uma

palavra grega que designa o longo manto azul usado pelo sumo sacerdote israelita em seu ministério diário no Lugar Santo. (Ver Êxo. 28:4 e 31:29:5; 39:22.) O historiador judeu do primeiro século A.D., Josefo, declarou o seguinte sobre esse mesmo manto sumo sacerdotal: "O sumo sacerdote é realmente coberto com as mesmas vestes que acabamos de descrever — sem tirar uma só; e sobre isso ele põe uma vestimenta de cor azul. Esta é um longo manto que lhe chega até os pés." — *Antiquities of the Jews*, iii.7.4; traduzido por William Whiston (Grand Rapids, Mich.: Kregel, 1960), pág. 74.

O cinto de ouro. O peito do sumo sacerdote israelita era coberto pela estola sacerdotal, pelo cinto de ouro dessa estola e pelo peitoral. Cada um destes artigos do vestuário estava entretecido de fios de ouro. (Ver Êxo. 28:6-8 e 15.)

João viu a Cristo, nosso Sumo Sacerdote. Utilizando expressões figuradas do Antigo Testamento, João retrata a natureza sumo-sacerdotal da obra de Cristo no santuário celestial. Sua visão de Cristo tem notáveis semelhanças com as visões de Cristo em Daniel 7 e 10.

"Conquanto seja sumo sacerdote e mediador no santuário celestial, é apresentado andando de um para outro lado entre as Suas igrejas terrestres. Com infatigável desvelo e ininterrupta vigilância, observa para ver se a luz de qualquer de Suas sentinelas está bruxuleando ou se extinguindo. Se os castiçais fossem deixados ao cuidado meramente humano, sua trêmula chama enlanguesceria e morreria; mas Ele é o verdadeiro vigia da casa do Senhor, o verdadeiro guarda dos átrios do templo. Seu assíduo cuidado e graça mantenedora são a fonte de vida e luz." — *Atos dos Apóstolos*, págs. 585 e 586.

O que o ministério sumo-sacerdotal de Cristo significa para você? Como Sumo Sacerdote celestial, Ele tem autoridade para perdoar-lhe os pecados (I S. João 2:1). Purifica-o de todo pecado (Heb. 9:11-14) e aplica-lhe os méritos de Seu sacrifício (Heb. 8:1-3). Intercede constantemente por você (Heb. 7:25).



Auxiliar do Professor

Comparação:

Solicite que os membros da classe comparem Apocalipse 1:5-20 com Apocalipse 2 e 3, notando o seguinte:

APOCALIPSE 1	DESCRIÇÃO DE CRISTO	INTRODUÇÃO À IGREJA DE
12, 13 e 20	Anda no meio dos sete candeeiros de ouro	Éfeso
8 e 18	O primeiro e o último; vivo para sempre	Esmirna
16	Tem a espada afiada de dois gumes	Pérgamo

14 e 15	Olhos como fogo; pés semelhantes ao bronze polido	Tiatira
4, 16 e 20	Tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas	Sardes
18	Tem as chaves	Filadélfia
5 e 8	A Testemunha Fiel; o Princípio	Laodicéia

Compare a descrição que o apóstolo João fez de Cristo no Céu com estas descrições do aspecto de Cristo quando esteve neste mundo:

1. "Ele podia ter vindo à Terra como alguém com notável aparência, diferente dos filhos dos homens. ... Isto não estava, porém, de acordo com o plano elaborado nas cortes de Deus. Ele devia possuir os característicos da família humana e da raça judaica. Em todos os aspectos o Filho de Deus devia ter as mesmas feições que os outros seres humanos." — *Comentários de Ellen G. White, SDABC*, vol. 5, pág. 1.131.

2. "Uma nova expressão de dignidade e poder testificava de Sua celestial missão." — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 129.

3. "A beleza de Seu semblante, a amabilidade de Seu caráter e, sobretudo, o amor expresso no olhar e na voz, atraíam para Ele todos quantos não estavam endurecidos na incredulidade." — *Idem*, pág. 230.

4. "Sua forma perfeita e porte cheio de dignidade, Seu semblante que expressava bondade, amor e santidade, não eram iguallados por pessoa alguma que então vivia sobre a Terra." — *Spiritual Gifts*, vol. 4, pág. 119.

5. "Ele só era um pouco mais alto do que o tamanho comum dos homens que então viviam sobre a Terra." — *Idem*, vol. 4, pág. 115.

6. "Física bem como espiritualmente, Ele era... 'imaculado e incontaminado'. No corpo e na alma, era um exemplo do que Deus designava que fosse toda a humanidade por meio da obediência a Suas leis." — *A Ciência do Bom Viver*, pág. 51.

5 de Abril ☑

Quarta

Lição 2

IV. O Poder do Cristo Ressurreto (Apoc. 1:17 e 18).

8. Que título Jesus aplicou a Si mesmo, indicando que é o Deus eterno? Apoc. 1:17; comparar com Mig. 5:2; S. João 8:58; Apoc. 22:13

e 16. Eu sou o Primeiro e o último. *Antes que o mundo existisse, eu sou. O Primeiro e o último, o Princípio e o fim.*

Assim como o Pai Jesus tem existência eterna, Embora no verso 11 "evidências textuais atestem... a omissão das palavras 'Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último'", os versos 17 e 18, bem como o capítulo 22, versos 13 e 16, tornam claro que "estes títulos se aplicam especificamente a Cristo" (*SDABC*, vol. 7, pág. 736). Os mesmos característicos di-

vinos possuídos pelo Pai são partilhados pelo Filho. João foi confortado, pela certeza de que o Ser que lhe apareceu não era outro senão o eterno Filho de Deus, o qual, como o "EU SOU" do Antigo Testamento, guiara e instruíra o Seu povo. (Ver Êxodo 3:14.)

9. O que a ressurreição de Cristo possibilitou que Ele faça pela humanidade? *Apoc. 1:18; I Cor. 15:22 e 23; S. Mat. 16:19.*

↘ A ressurreição espiritual e a ressurreição literal são possíveis em virtude da morte e ressurreição de Cristo. Jesus retém "as chaves do reino dos Céus", mas Ele as partilha conosco. É aquele que ressuscita os que estão espiritualmente mortos, e tirará finalmente os justos mortos da sepultura. Sua graça também nos habilita a revelar Seu amor a outros, para que, pelo nosso testemunho, sejam levados a desfrutar as bênçãos do reino da graça e, por fim, o reino da glória.

A palavra de Cristo ressuscita os mortos. "Satanás não pode reter os mortos em seu poder quando o Filho de Deus lhes ordena que vivam. Não pode manter em morte espiritual uma alma que, com fé, recebe a poderosa palavra de Cristo. Deus está dizendo a todos quantos se acham mortos em pecado: 'Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos.' Efésios 5:14. Essa palavra é vida eterna." — O Desejado de Todas as Nações, ed. popular, pag. 303.

Experimentei a ressurreição da morte espiritual que Cristo oferece? Estou usando as chaves do reino dos Céus, que me foram emprestadas por Cristo, para levar outros a desfrutarem a vida que Ele transmite?



Auxiliar do Professor

Nosso Intercessor. "[Deus] determinou colocar junto ao Seu altar um Mediador que personificasse nossa natureza. Como nosso Intercessor, Seu ministério consiste em apresentar-nos perante Deus como filhos e filhas. Cristo intercede em favor dos que O recebem e, por virtude de Seus próprios méritos, lhes concede constituírem-se membros da família real, filhos do celeste Rei. Por Seu turno, o Pai demonstra para com Cristo, que pagou com sangue o preço de nosso libertamento, o Seu infinito amor, aceitando como Seus os amigos de Ele. ... Enquanto Cristo intercede por nós, o Pai nos franqueia os tesouros de Sua graça para que os possuamos, regozijando-nos neles e repartindo-os com outros." — Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 29 e 30.

6 de Abril ☒

Quinta

Lição 2

V. Cristo Sustém Sua Igreja (Apoc. 1:19 e 20).

10. Como sabemos que a mensagem de João no Apocalipse se aplica tanto à época em que ele escreveu, como ao futuro da Igreja e do mundo, até a Segunda Vinda de Jesus? *Apoc. 1:19; comparar com 22:12, 14 e 20.*

Os acontecimentos da 1ª e 2ª vinda de Cristo e o que está acontecendo no momento

11. Qual é o significado da cena em que Cristo aparece segurando as sete igrejas em Sua mão direita? *Apoc. 1:20.*

↘ "Anjo" às vezes significa mensageiro humano. "As sete estrelas são os anjos das sete igrejas." No Novo Testamento, a palavra grega para "anjo" às vezes se refere a mensageiros humanos. Em S. Mateus 11:10; S. Lucas 7:24; 9:52; e S. Tiago 2:25 ela foi traduzida dessa maneira.

Dirigentes espirituais amparados por Cristo. "Isto diz Aquele que tem na Sua destra as sete estrelas." Apoc. 2:1. Estas palavras são ditas aos que ensinam na igreja — aqueles a quem Deus confiou pesadas responsabilidades. As suaves influências que devem abundar na igreja têm muito que ver com os ministros de Deus, os quais devem revelar o amor de Cristo. As estrelas do céu estão sob o Seu controle. Ele as ilumina com Sua luz. Guia-as e dirige-lhes os movimentos. Se Ele não fizesse isto tornar-se-iam estrelas caídas. Assim é com Seus ministros. Eles são apenas instrumentos em Suas mãos, e todo o bem que realizam é feito por meio de Seu poder. Através deles deve a Sua luz brilhar. O Salvador deve ser a sua eficiência. Se olharem para Ele como Ele olhava para o Pai, serão habilitados a fazer a Sua obra. Ao fazerem de Deus o seu arrimo, Ele lhes dará Seu resplendor para o refletirem sobre o mundo." — Atos dos Apóstolos, pag. 586.

12. Que é simbolizado por Cristo andando no meio dos sete candeeiros (ou castiçais)? *Apoc. 1:20; 2:1.*

Jesus nos ampara nos com seu espírito e palavra

O Espírito de Cristo nos ampara. Os candeeiros representam a Igreja de Cristo ao redor do mundo. João viu uma espada saindo-lhe da boca (Apoc. 1:16). A espada simboliza o Espírito Santo (Efés. 6:17; comparar com Heb. 4:12). O Espírito usa a Palavra de Deus para trazer vitalidade espiritual aos que confiam em Jesus.

Jesus promete amparar-nos com Seu Espírito e Palavra. Esta promessa se encontra em muitas partes da Bíblia. (Ver Isa. 26:3; Sal. 55:22.) Quando o Senhor põe em nós o Seu Espírito somos habilitados a andar em Seus caminhos e guardar Seus mandamentos (Ezeq. 36:27). Os membros da Igreja remanescente guardam os mandamentos de Deus porque estão constantemente recebendo de Jesus a dádiva do Espírito Santo. (Ver Apoc. 12:17.) Enquanto permitirmos que Jesus reine em nosso coração pelo Espírito Santo, Satanás não terá poder sobre nós. (Ver I Cor. 10:13.)

Em oposição ao conselho de seus irmãos e irmãs, um jovem senhor com quatro filhos tornou-se adventista do sétimo dia, após vários meses de estudo da Bíblia. Algum tempo depois, a esposa desse homem também foi batizada. Como resultado, foram rejeitados pelos familiares, que durante anos não quiseram mais comunicar-se com eles. O jovem casal permaneceu firme, confiando no poder de Cristo, e dedicou parte de seu tempo e recursos para promover a Obra de Deus. Mais tarde tiveram a alegria de ver alguns parentes unir-se à igreja.

Como Esta Mensagem se Aplica a Mim? Identifique as fontes de ansiedade em sua vida, numerando-as de acordo com a ordem de importância ou influência:

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| (6) Problemas financeiros | (1) Tensões matrimoniais |
| (2) Filhos rebeldes | (5) Relações com outros |
| (2) Solidão | (3) Sentimentos de culpa |
| (4) Problemas de saúde | |

Enfrente os problemas acima com a ajuda destas promessas e afirmações bíblicas: Efés. 5:21-33; Isa. 49:25; I S. João 1:9; S. Tia. 5:15; S. Mat. 5:44; 6:25-33; 28:20.



Auxiliar do Professor

Debater:

João já recebera a ordem de escrever o que viu (verso 11). Por que novamente lhe foi ordenado que escrevesse (verso 19)? Note as duas novas dimensões que foram acrescentadas ao que ele devia escrever: "as [coisas] que são, e as que hão de acontecer depois destas" (verso 19).

Qual é a função da liderança humana na Igreja, segundo o desígnio de Cristo? (S. Mat. 23:11.) As pessoas escolhidas para ocupar posições de liderança na Igreja não devem encarar suas funções do mesmo modo que o fazem os personagens revestidos de autoridade no mundo secular. O "servo" dirigente também é membro do corpo de que Cristo é a cabeça, e não deve procurar exercer a função que só pertence a Cristo. Sua autoridade deve ser mais de índole moral. Não é fácil de exercer tal espécie de liderança. Ela precisa inspirar, incentivar e conduzir pelo exemplo, não pela imposição.⁷

Que representam as sete estrelas? Os dirigentes da Igreja. E os candeeiros? As sete igrejas.

7 de Abril

Sexta

Lição 2

A visão relatada em Apocalipse 1:9-20 destina-se a avivar e fortalecer a fé em Jesus Cristo como o todo-poderoso Soberano do Universo e o amorooso Sumo Sacerdote de Seus filhos terrestres. Quaisquer que sejam as circunstâncias de nossa vida, o Senhor ressurreto ouve o nosso clamor e supre nossa necessidade. Tendo obtido a vitória sobre as forças do mal, Ele tem a chave de nosso destino eterno.

Estudo Adicional e Meditação:

Leia *Atos dos Apóstolos*, págs. 568-577. (Capítulo 56: "Patmos".)



Ocaso do Sol na Sexta-feira, dia 7

Recife — 17:23h; Rio de Janeiro — 17:50h;
São Paulo — 18:04h; Porto Alegre — 18:19h;
Belém — 18:20h; Manaus — 18:04h.



8 de abril

Salva por um Milagre

Giuseppe Cupertino contribuiu para este relato.

Foi a 22 de novembro de 1985. A comissão governamental que controla as autorizações para a construção de escolas estava reunida a portas fechadas em Florença, Itália. Na agenda havia a pergunta: Permitiremos aos adventistas a construção de salas de aula adicionais em sua propriedade de Villa Aurora?

A recomendação das autoridades da Província Toscana era não. Se a autorização para construir não fosse concedida, isto significaria o fim de oito longos anos de tentativa para obter permissão para construir as salas de aula que eram muito necessárias.

EDIFÍCIOS DE 500 ANOS

A escola estava apinhada ao máximo, arranjando-se nos edifícios de 500 anos de idade² que haviam servido a escola por mais de 40 anos.³ A velha casa, embora seja uma obra-prima cultural, não era mais adequada para as necessidades dos alunos nem satisfazia as exigências do governo.

"Esta permissão para construir é vital para o sucesso de nossa escola", declarou Giuseppe Cupertino, o administrador. "A comissão não deve aceitar as recomendações negativas da Província Toscana. Verei o que posso fazer."

Mas quando o Pastor Cupertino chegou ao local onde ela deveria se reunir, a comissão já havia se iniciado! Dirigiu-se apressadamente ao oficial encarregado a fim de explicar-lhe o seu problema.

PEDIDO PARA VER O PRESIDENTE DA COMISSÃO

— Preciso ver imediatamente o Presidente da comissão — insistiu. — Ele tem apenas um lado da história. Quero explicar-lhe por que necessitamos daquela permissão para construir. É muito importante! Por favor, chame-o aqui fora para que eu possa falar-lhe.

— Sinto muito — respondeu amavelmente o oficial. — Simpatizo com a sua situação, mas não me é permitido interromper a comissão quando está reunida. As portas estão fechadas. Não posso atender sua solicitação. Temos de esperar o resultado, seja qual for. Realmente, sinto muito.

"Querido Deus", orou o Pastor Cupertino enquanto o oficial o encaminhava à porta de saída. "Fiz tudo o que estava ao meu alcance. Por favor, intervenha em benefício de Villa Aurora. Faça algo para influenciar a comissão em nosso favor."⁴

AS PORTAS SE ABREM

Ao se encaminharem às portas cerradas da sala do conselho, pararam por um momento a fim de continuar sua conversação. Logo em seguida as maciças portas se abriram e saiu o presidente da comissão.

— Preciso de alguns documentos do meu escritório — disse ele ao seu encarregado. — Não podemos prosseguir sem eles.

— Desculpe-me, senhor — disse o encarregado. — Estou contente com a sua saída, porque o Sr. Cupertino tem alguma informação importante para dar-lhe concernente ao caso em questão. Talvez o senhor pudesse dispor de um momento para ouvi-lo.

— Muito bem — concordou o presidente da comissão. — Por favor exponha o seu caso.

Prontamente o Pastor Cupertino explicou por que era importante que obtivéssemos a autorização para construir.⁵

ADIADO O CASO ADVENTISTA

— Posso ver que a Província Toscana não reuniu todos os fatos — respondeu o chefe da comissão. — Adiaremos o caso.

— Grazie [GRÁTSIE]! Obrigado, Presidente! — exclamou o Pastor Cupertino. — Isto nos dará o tempo necessário para explicar-lhes o nosso caso mais minuciosamente.

“E obrigado, Senhor, por teres operado este milagre em favor de nossa escola!” orou o Pastor Cupertino enquanto se afastava do escritório do presidente da comissão.

CONCEDIDA A AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUIR

Como resultado do que ocorreu naquele dia, o caso da permissão para construir em Villa Aurora foi reconsiderado. Agora os oficiais da escola têm o sinal verde para ir avante com seu projeto de novas salas de aula. O único empecilho é dinheiro!

Certamente se Deus pôde operar um milagre para fazer sair o presidente da comissão da sessão fechada precisamente enquanto o Pastor Cupertino estava em pé lá fora com o encarregado, Ele pode operar em nosso coração e nos levar a dar para prover o dinheiro da construção!

Quando o Italian Junior College foi iniciado há quase 50 anos, o principal objetivo era treinar missionários para a obra na África. Hoje a necessidade não é tanto de missionários para a África quanto de obreiros para pregar a mensagem adventista na secular Europa.

Necessitamos desesperadamente de cada formado que podemos obter a fim de cuidar da expansão da obra na Itália. As portas estão começando a se abrir. Necessitamos de jovens consagrados para abrir empurrando estas portas e reclamar a Itália para o Senhor Jesus Cristo.

APELO

A necessidade na Itália é crucial no tempo presente. Devemos preparar mais obreiros de fala italiana. Devemos matricular mais alunos em Villa Aurora. Devemos ter aquelas salas de aula. Agora!

Se cada membro da Escola Sabatina dobrasse a sua atual oferta teríamos os fundos de que necessitamos para expandir com novos projetos tais como Villa Aurora em Florença, Itália.

O tempo dos milagres não é passado. Está apenas começando.

Referências:

1. A instituição contém uma escola secundária, um seminário teológico e um junior college.
2. A casa foi construída antes de Colombo descobrir o Novo Mundo.
3. A escola foi estabelecida em 1940. Em 1947 mudou-se para a atual localização em Villa Aurora.
4. Salmos 30:15.

Ouçã o Que Diz o Espírito Santo — I

3

9 a 15 de Abril

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: II Sam. 22 a I Reis 12.

O ESTUDO DESTA SEMANA:

Apocalipse 2. Cartas às igrejas em Éfeso, Esmirna, Pérgamo e Tiatira.

VERSO ÁUREO:

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”
Apocalipse 2:7

DANDO ATENÇÃO À PALAVRA DE DEUS:

Ouvir a Palavra de Deus significa não somente escutar a mensagem, mas também obedecer a suas recomendações. No sentido bíblico, “ter ouvidos” é ser sensível à influência do Espírito Santo. Cristo quer identificar-se bem de perto com sua pessoa, porque você faz parte de Sua Igreja. Ele sente suas dores, fraquezas e tentações. Vê os seus fracassos e triunfos. Por meio do Espírito Santo, repreende a pecaminosidade, assegura a vitória, traz esperança, e o exorta a persistir. Ele o conduz à santidade e à vida vitoriosa.

CONSELHOS QUE PERDURAM:

O livro do Apocalipse é basicamente uma carta, escrita e enviada às sete igrejas na Ásia Menor: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Eram igrejas literais, mas não constituíam as únicas igrejas dessa província romana quando João escreveu o livro do Apocalipse. Em tempos anteriores, o apóstolo Paulo escrevera uma carta à igreja de Colossos, na qual ele pediu que os colossenses tomassem providências para que sua carta fosse lida na igreja de Laodicéia, e a de Laodicéia, em sua própria igreja (Col. 4:16).

Por que o Senhor escolheu estas sete igrejas? Tem-se afirmado que essas igrejas foram escolhidas porque suas necessidades espirituais e condição em geral representavam a situação das diversas partes da Igreja universal em qualquer tempo da História. O fato de que o número total é sete denota que todas elas juntas representam a totalidade do conjunto de igrejas no mundo.

Aplicação à Igreja hoje em dia. Toda geração de cristãos encontrou nas repreensões, consolações e elógios de Cristo conselhos práticos apropriados a sua situação. O mesmo ponto se aplica a nossa experiência no tempo presente. Conquanto a mensagem a Laodicéia tenha especial significação para nós, as mensagens a todas as sete igrejas são muito importantes para a Igreja contemporânea. Por exemplo, algumas igrejas talvez sejam espiritualmente mornas e pobres, ao passo que outras enfrentam perseguições devido a sua lealdade ao Senhor.

Aplicação histórica. As sete igrejas também retratam simbolicamente os períodos da Igreja Cristã, desde o seu início até o fim do tempo. Destarte, podemos fazer um esboço da história eclesiástica notando os característicos de cada uma das sete igrejas.

Como devemos, então, estudar as cartas às sete igrejas?

Primeiro: Podemos ler cada uma das mensagens contra o fundo histórico e sob o aspecto em que foi escrita originalmente. No tempo do apóstolo João, os problemas das congregações variavam consideravelmente.

Segundo: Podemos ler as cartas dentro do contexto da história da Igreja Cristã, desde os acontecimentos iniciais no primeiro século A.D. até o tempo presente. Ao fazer isto, notaremos como cada mensagem trata dos problemas especiais de determinado período.

Terceiro: Podemos ler as palavras de Cristo no contexto das necessidades espirituais da Igreja mundial hoje em dia. Cada mensagem se aplica a nós.



Auxiliar do Professor

Este diagrama abrange os pontos principais relacionados com as quatro primeiras igrejas do Apocalipse. Na próxima semana serão consideradas as três últimas.

Igreja	Significação	Apresentação de Cristo	Elogio(s)	Repreensão	Recompensa do Vencedor
ÉFESO (1º século A.D.)	Igreja impassível.	Segura as 7 estrelas e anda no meio dos 7 candelabros.	Perseverança; boas obras. Pôs à prova os falsos mestres.	Abandono do primeiro amor.	Alimentar-se da árvore da vida.
ESMIRNA (100 A.D. a 313 A.D.)	Igreja perseguida.	O primeiro e o último. Esteve morto e tornou a viver.	Rica no sentido espiritual.	Nenhuma!	Não sofrer o dano da segunda morte.
PÉRGAMO 313 A.D. a 538 A.D.	Igreja popular.	Tem a espada afiada de dois gumes.	"Conservas o Meu nome, e não gaste a Minha fé".	Aceitação de falsas doutrinas.	Comer do maná escondido. Pedrinha branca com nome novo.

TIATIRA (Idade Média até a Reforma).	Igreja que transige.	O Filho de Deus. Olhos como chama de fogo.	Amor, serviço, fé, perseverança, obras numerosas.	Tolerava Jezabel.	Autoridade sobre as nações; receber a estrela da manhã.
---	----------------------	--	---	-------------------	---

9 de Abril ☒

Domingo

Lição 3

I. Amor Pela Verdade, Mas Diminuição de Amor?

(Apoc. 2:1-7). *Segura as 7 estrelas e anda no meio dos 7 candelabros.*

1. Como João descreve a Cristo na mensagem à igreja em Éfeso? Apoc. 2:1. *Seg*

Cristo dirige e protege a Igreja. A palavra traduzida por "segura" ou "conserva" denota o completo controle de Cristo sobre toda a Igreja. Provê proteção e segurança quando Seu povo mantém a união com Ele.

A visão de Cristo no meio dos castiçais simboliza Sua presença e atividade nas igrejas individuais. Nosso Senhor não está distante de nós, mas encontra-Se conosco nos cultos, no estudo e na comunhão. Está conosco na hora da provação, bem como nos momentos de triunfo, e nos concede Sua graça de acordo com as nossas necessidades.

Cristo cuida da Igreja e seus membros. "Cristo anda no meio de Suas igrejas por toda a extensão da Terra. Observa com intenso interesse, para ver se o Seu povo está espiritualmente em tal condição que possam promover o Seu reino. Está presente em toda assembléja da Igreja. Conhece aqueles cujo coração pode encher do azeite sagrado, para que possam transmiti-lo a outros. Aqueles que fielmente levam avante a obra de Cristo, representando o caráter de Deus em palavras e ações, cumprem o propósito do Senhor para eles, e Cristo Se agrada deles." — Comentários de Ellen G. White, SDABC, vol. 7, pág. 956.

2. Pelo que Cristo elogiou a igreja em Éfeso? Como as mesmas nobres qualidades foram demonstradas na Igreja apostólica do primeiro século? Apoc. 2:2 e 3; Efés. 1:15; Col. 1:8. *Perseverança, boas obras. Pôs a prova os falsos mestres. Tendo ouvido o que lhe lia entre nós no Senhor Jesus, e o amor para com todos os santos.*

3. Que problema especial existia na igreja de Éfeso e na Igreja em geral, durante o período apostólico? Apoc. 2:4. *Abandono do primeiro amor.*

A igreja em Éfeso simbolizava a Igreja apostólica, que era conhecida por seu intenso labor e paciência. Os cristãos primitivos procuraram incansavelmente purificar a Igreja da contaminação moral e de falsas doutrinas. Tendiam, porém, a se tornar dogmáticos e intolerantes. Seu raciocínio ficou confuso, e seus sentimentos se endureceram. Eles perderam aquele grande amor pelo Senhor e Seu evangelho que os impelira a princípio,

Os cristãos tornaram-se egoístas. "Numa só geração foi o evangelho levado a toda nação debaixo do Céu. Pouco a pouco, ocorreu, porém, uma mudança. A Igreja perdeu seu primeiro amor. Ela tornou-se egoísta e amante da comodidade. Foi acalentado o espírito de mundanismo. O inimigo lançou o seu fascínio sobre aqueles a quem Deus dera luz para um mundo em trevas." — *Testimonies*, vol. 8, pág. 26.

"A discussão sobre insignificantes pontos de doutrina, e o gosto por fábulas de invenção humana, ocupavam o tempo que deveria ser gasto na proclamação do evangelho." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 580.



Auxiliar do Professor

Alguns definem o nome Éfeso como 'desejável'. No tempo de João, Éfeso era a principal cidade da província romana da Ásia, e mais tarde foi sua capital. ... O cristianismo parece ter sido pregado ali pela primeira vez por volta de 52 A. D., quando Paulo se deteve ali durante algum tempo ao retornar a Jerusalém e Antioquia, de sua Segunda Viagem Missionária."

*Paulo voltou a Éfeso em sua Terceira Viagem Missionária, provavelmente um ou dois anos após a primeira visita a essa cidade.

"Desta vez o apóstolo permaneceu cerca de três anos em Éfeso..., mais do que em qualquer outro lugar nas suas viagens missionárias de que há notícia. Isto parece indicar que seu trabalho ali foi muito frutífero. ... Ao ser escrito o Apocalipse, Éfeso deve ter sido um dos principais centros do cristianismo." * *SDABC*, vol 7, págs. 742 e 743.

"Três palavras resumem a mensagem [Apoc. 2:5]: Lembrar, arrepende, praticar. O Mestre está dizendo: 'Lembra-te do teu gozo anterior, quando o verdadeiro amor enchia o teu coração. Arrepende-te de teus pecados; compreende o perigo de tua condição. Pratica as obras do teu primeiro estado, ou então Eu te removerei.' Obras não produzem amor, nem podem tomar o lugar do amor. As obras são apenas a evidência do amor." — Roy Allan Anderson, *O Apocalipse Revelado*, págs. 26 e 27.

10 de Abril ☒

Segunda

Lição 3

4. Quem eram os nicolaítas? Por que os cristãos primitivos odiavam as obras deles? *Apoc. 2:2 e 6; comparar com os versos 14 e 15. Quem são os que praticaram os pecados de Balaão? Porque atribuíam idéias filosóficas gregas à Bíblia.*

As obras dos nicolaítas foram rejeitadas pela Igreja apostólica, mas toleradas no período posterior representado por Pérgamo. Alguns dos escritores cristãos no período pós-apostólico identificaram os nicolaítas com os gnósticos cristãos, que atribuíam idéias filosóficas gregas à Bíblia. Quer essa identificação seja correta, quer não, as Escrituras revelam por que as obras dos nicolaítas não podiam ser aceitas pelo Senhor.

Os nicolaítas praticavam os pecados de Balaão. Os versos 14 e 15 de Apocalipse 2 identificam os pecados de Balaão com o dos nicolaítas. O verso 15 pode ser traduzido desta maneira: "Assim (deste modo), tu tens também os que sustentam semelhantemente os ensinamentos dos nicolaítas." Quais

eram os pecados de Balaão? O estudo das passagens que falam de Balaão, revela que os seus pecados eram avareza, hipocrisia, idolatria e imoralidade. (Ver Núm. 22 a 24; 25:1 e 2; 31:8 e 16; II S. Ped. 2:15; S. Jud. 11.)

Membros da Igreja, hoje em dia, são culpados dos pecados dos nicolaítas? "Nosso dever é conhecer os nossos defeitos e pecados especiais, que causam trevas e debilidade espiritual, e extinguíram nosso primeiro amor. É o mundanismo? É o egoísmo? É o amor ao próprio "eu"? É a luta pela supremacia? É o pecado da sensualidade que está intensamente ativo? É o pecado dos nicolaítas, transformando a graça de Deus em lascívia? É o mau uso e o abuso de grande luz e oportunidades e privilégios, fazendo afirmações jactanciosas de sabedoria e conhecimento religioso, ao passo que a vida e o caráter são incoerentes e imorais?" — Ellen G. White, *Review and Herald*, 7 de junho de 1887.

"Agora é amplamente ensinada a doutrina de que o evangelho de Cristo invalidou a lei de Deus; de que 'crendo' somos desobrigados da necessidade de ser praticantes da Palavra. Esta é, porém, a doutrina dos nicolaítas, que Cristo condenou tão severamente." — Comentários de Ellen G. White, *SDABC*, vol. 7, pág. 957.

5. Que promessa especial ao vencedor foi feita à Igreja apostólica? *Apoc. 2:7; comparar com 22:2. Alimentar-se do árvore da vida*

II. A Cruz Precede a Coroa (Apoc. 2:8-11).

6. Qual é a conexão entre os títulos de Cristo e a situação enfrentada pela igreja de Esmirna? *Apoc. 2:8 e 10. Pobreza, Perseguição*

Pobreza, perseguição, encarceramento e martírio afligiram a Igreja Cristã no período de 100 a 313 A.D. Na maioria dos casos, os que aceitavam o evangelho eram economicamente pobres e estavam em condição social desfavorável. Os pagãos perseguiram-nos à vontade. Mas o tratamento mais severo proveio dos círculos judaicos. Muitos cristãos tinham vindo do judaísmo.



Auxiliar do Professor

Os nicolaítas ensinavam que as obras da carne não afetam a pureza da alma, não tendo, portanto, nenhuma influência sobre a nossa salvação.

"Ao vencedor": A forma grega desta expressão significa "continua vencendo". Este pensamento é salientado muitas vezes no livro do Apocalipse.

*Esmirna: "É uma das mais antigas cidades do mundo e fica cerca de sessenta e cinco quilômetros ao norte de Éfeso. Das sete, é a única ainda existente hoje como cidade forte. ... Ao tempo em que João escrevia, era uma bela cidade, e freqüentemente mencionada como 'Ornamento da Ásia'. Ficava numa elevação com altitude igual a 180 metros. Um pequeno monte, o Monte Pago, erguia-se no centro da cidade; em seu topo havia um esdrinjo dedicado à divindade grega Nênese. Sua linha do hori-

zonte à distância semelhava uma coroa, e a cidade era algumas vezes chamada 'Coroa de lônia'. Nenhuma cidade tem experimentado mais cercos, massacres, terremotos, incêndios e calamidades outras; mas ainda sobrevive. É indubitavelmente uma cidade de vida. Em Esmirna encontram-se cristãos em maior número do que em qualquer outra cidade turca." — *O Apocalipse Revelado*, pág. 30.✦

"Esmirna significa 'cheiro suave', sendo sinônimo de mirra. A igreja de Esmirna devia passar por amarga perseguição, mas os seus sofrimentos, em vez de destruí-la, propiciaram ao mundo o rico perfume do Céu. As vestes de nosso Senhor recendem ao odor da mirra e aloés e cássia (Sal. 45:8); a mirra simbolizando os sofrimentos de nosso Senhor, o aloés a amargura da tristeza, e a cássia, o poder curador do Seu sacrifício. A todos que Lhe abrirem o coração, a promessa é: 'Pelos Suas pisaduras fomos sarados.' Isa. 53:5." — *Idem*, págs. 29 e 30.

11 de Abril ☒

Terça

Lição 3

7. Que classe de pessoas causou forte tribulação à Igreja no período representado por Esmirna? *Apoc. 2:9. Os filhos da desobediência*

A igreja de Satanás se opõe à de Cristo. "Cristo refere-se à igreja prejudada por Satanás chamando-a de sinagoga de Satanás. Seus membros são os filhos da desobediência. São aqueles que preferem pecar, que se esforçam por invalidar a santa lei de Deus. A obra de Satanás é misturar o mal com o bem, e remover a distinção entre o bem e o mal. Cristo quer ter uma igreja que se esforce por separar o mal do bem, e cujos membros não tolerem voluntariamente a prática do mal, mas a expelirão do coração e vida." — *Comentários de Ellen G. White, SDABC*, vol. 7, pág. 958.

O cristianismo era uma religião ilegal. Durante o período de Esmirna, os imperadores romanos ajudaram e favoreceram a perseguição dos cristãos. Houve ataques aos cristãos durante os reinados de Trajano (98-117), Adriano (117-138), Tito Antonino Pio (138-161), Marco Aurélio (161-180), Setímio Severo (193-211), Décio Trajano (249-251) e Valeriano (253-260).

8. Que atroz perseguição cumpriu a predição de Apocalipse 2:10: "tereis tribulação de dez dias"?

A perseguição de Diocleciano. Iniciados por Diocleciano em 303 A.D., os ataques aos cristãos continuaram até o cristianismo ser reconhecido como religião legal do Império pelo famoso Edito de Milão, promulgado por Constantino em 313 A.D.

9. Que promessa de força e amparo divino fez Jesus aos que seriam combatidos por causa de sua fé? *S. Mat. 10:26-38; S. João 16:33. Estas coisas vos envio para todo o mundo, mas não vos deixarei órfãos. No mundo passais por aflições; mas tende bem o ânimo, eu venço o mundo.*

10. Que promessas inspiradoras ao vencedor em Esmirna também se aplicam a nós? *Apoc. 2:10 e 11. comparar com I S. Ped. 5:4; Apoc. 20:6 e 14. Se vencer a morte, e dar-te-á a coroa da vida. O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.*

Onde estarei? Estarei do lado de Cristo quando se cumprirem as profecias a respeito do fim do tempo e o povo de Deus for submetido a sofrimentos semelhantes aos que foram suportados pelos cristãos primitivos? Quando deparo com uma severa prova que parece pôr em perigo minha segurança pessoal, encontro conforto na aceitação de Jesus Cristo como "o primeiro e o último"?



Auxiliar do Professor

A si mesmos se declaram judeus (Apoc. 2:9): "Provavelmente 'judeus' no sentido figurado, e não literal (assim como os cristãos são agora às vezes chamados Israel. Ver Rom. 2:28 e 29; 9:6 e 7; Gál. 3:28 e 29; I S. Ped. 2:9). Da maneira usada aí, essa expressão sem dúvida se refere aos que afirmavam servir a Deus, mas na realidade serviam a Satanás."✦

"A figura tem sua base na História. O livro de Atos revela que muitas das dificuldades da Igreja primitiva resultaram de acusações caluniosas lançadas contra ela pelos judeus (ver Atos 13:45; 14:2 e 19; 17:5 e 13; 18:5, 6 e 12; 21:27). Evidentemente, esta era também a situação em Esmirna. Consta que, no segundo século, judeus ocasionaram o martírio de Policarpo, bispo de Esmirna. Durante esse tempo, Tertuliano fala das sinagogas como 'fontes de perseguição'." — *SDABC*, vol. 7, pág. 746.

"Segunda morte." A primeira morte é o "sono" que ocorre até o julgamento e da qual haverá ressurreição. A segunda morte é o contrário da vida eterna. Constitui "o salário do pecado" — a perda permanente da existência. (Ver Rom. 6:23.)

12 de Abril ☒

Quarta

Lição 3

III. O Combate da Fé (Apoc. 2:12-17).

11. Cristo Se apresenta à igreja em Pérgamo como "Aquele que tem a espada afiada de dois gumes". Quais as duas aplicações que podem ser dadas à espada? *Apoc. 2:16; Efes. 6:17. Torna também o cavaleiro da batalha a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.*

A "espada do Espírito" torna-se a espada da punição para os que rejeitam o amor de Cristo, deturpam a verdade e se opõem a Seu povo.

12. Que problemas específicos Cristo menciona em Sua mensagem à igreja em Pérgamo? *Apoc. 2:13 e 14. Adoração de falsos deuses.*

Roma papal estava ascendendo ao poder. Visto que o período representado por Pérgamo foi o do desenvolvimento do papado (313 a 538 A.D.),

parece ser evidente que "o trono de Satanás" é uma referência ao centro da adoração papal: Roma.

Teorias e tradições humanas tomaram o lugar da verdade cristã. "Quase imperceptivelmente os costumes do paganismo tiveram ingresso na Igreja Cristã. O espírito de transigência e conformidade fora restringido durante algum tempo pelas terríveis perseguições que a Igreja suportou sob o paganismo. Mas, em cessando a perseguição e entrando o cristianismo nas cortes e palácios dos reis, pôs ela de lado a humilde simplicidade de Cristo e Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e em lugar das ordenanças de Deus colocou teorias e tradições humanas. A conversão nominal de Constantino, na primeira parte do século quarto, causou grande regozijo; e o mundo, sob o manto de justiça aparente, introduziu-se na Igreja." — *O Grande Conflito*, págs. 47 e 48.

13. Que promessas ao vencedor em Pérgamo também se aplicam a nós? *Apoc. 2:17; comparar com S. João 6:32-35 e 63; Isa. 62:2. Bem-vindo do mundo escondido. Pedrinha branca com maná novo*

Como enfrento a tentação para transigir? Passo a maior parte do tempo combatendo o bom combate da fé, ou lutando com a transigência moral e espiritual?



Auxiliar do Professor

**Pérgamo*: "O palácio, os templos, teatros, ginásios e outros edifícios públicos da antiga cidade de Pérgamo foram construídos sobre o cume e nas encostas de uma elevação. A parte residencial ficava no sopé dessa colina, no mesmo local da planície em que está situada a moderna cidade de *Bergama*." — *SDABC*, vol. 7, pág. 93.

Pérgamo foi fundada por colonizadores gregos. Já era importante no quinto século A. C. Cunhava suas próprias moedas em 420 A. C. Lisímaco depositou 9.000 talentos de ouro numa fortaleza da cidade. Tornou-se proverbial a riqueza dos reis dessa localidade. Era considerada a mais rica cidade do mundo, devido ao grande número de templos, teatros, ginásios e monumentais edifícios públicos. O altar de Zeus era uma obra-prima de arquitetura e arte.

*Nessa cidade foram inventados os *pergaminhos*, depois que Ptolomeu V proibiu a exportação de rolos de papiro, com receio de que a biblioteca de Pérgamo tivesse mais "livros" do que a de Alexandria. Essa biblioteca de 200.000 manuscritos foi mais tarde removida para o Egito, por Marco Antônio, e oferecida a Cleópatra. Os árabes destruíram-na ao conquistarem aquele país.*

Havia em Pérgamo uma espécie de hospital, dedicado a Asclépio, deus da cura, com recintos em que os doentes eram tratados, um anfiteatro para sua distração, quartos subterrâneos onde deviam "sonhar" com o tratamento, e um templo arredondado, onde depositavam as suas dádivas. Na frente havia um monumento com duas cobras, símbolo da profissão médica. Galeno, o mais famoso médico da antiguidade, nasceu em Pérgamo.

✓É interessante notar que mesmo numa igreja com tantos problemas como os que caracterizaram o período de Pérgamo, o Senhor encontrou muita coisa digna de ser elogiada (ver *Apoc. 2:13*).*

**A doutrina de Balaão*. "A analogia com Balaão denota que havia em Pérgamo alguns cujo objetivo era dividir e arruinar a igreja incentivando práticas que eram proibidas aos cristãos. ... Balaão influenciou Israel a 'comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição' (ver *Núm. 25:1 e 2; 31:16*).*

✦"Esses dois pecados conduziram à mistura do paganismo com a religião verdadeira. Ao ser aplicada à história da Igreja Cristã, essa representação é especialmente apropriada à situação da Igreja no período que se seguiu à legalização do cristianismo por Constantino em 313 A. D. e à sua conversão nominal dez anos mais tarde. Esse imperador adotou um plano de ação que consistia em misturar o paganismo com o cristianismo em tantos pontos quantos fosse possível, na premeditada tentativa de unir os diversos elementos dentro do império e fortalecê-lo desta maneira. A posição favorável, e até dominante, que ele concedeu à Igreja, tornou-a vítima das tentações que sempre acompanham a prosperidade e a popularidade. Sob o reinado de Constantino e seus sucessores, ... a Igreja tornou-se rapidamente uma instituição político-eclesiástica e perdeu grande parte de sua espiritualidade anterior." — *SDABC*, vol. 7, pág. 749.

O "maná escondido". Representa a vida espiritual em Cristo agora e a vida eterna pela fé em Jesus. (Ver *SDABC*, vol. 7, pág. 750.)

13 de Abril ☒

Quinta

Lição 3

IV. Sem Transigências (*Apoc. 2:18-29*).

14. Qual é a conexão entre o título de Cristo e os problemas enfrentados pela igreja em Tiatira? *Apoc. 2:18, 22 e 23. Igreja que transigiu*

15. Que elogio especial Cristo fez a Seu povo no período representado por Tiatira? *Apoc. 2:19. Aman, servindo, fe. Perderam-nos, obras munições*

Alguns cristãos foram leais a Cristo durante esse período. A igreja de Tiatira é um símbolo adequado da Igreja Cristã durante toda a Idade Média (538 A.D. a 1517 A.D.). Em diversos países muitos cristãos mantiveram sua união com Cristo e a lealdade à singela fé de Seus apóstolos. Por exemplo, os cristãos primitivos na Inglaterra, Escócia e Irlanda permaneceram fiéis à religião da Bíblia. Os valdenses e os seguidores de Wycliffe e Huss estavam mais perto do cristianismo apostólico do que a maioria de seus contemporâneos.

Considerando a Bíblia como a única regra de fé. "Em terras que ficavam além da jurisdição de Roma, existiram por muitos séculos corporações de cristãos que permaneceram quase inteiramente livres da corrupção papal. Estavam rodeados de pagãos e, no transcorrer dos séculos, fo-

ram afetados por seus erros; mas continuaram a considerar a Escritura Sagrada como a única regra de fé, aceitando muitas de suas verdades. Estes cristãos acreditavam na perpetuidade da lei de Deus e observavam o sábado do quarto mandamento. Igrejas que se mantinham nesta fé e prática, existiram na África Central e entre os armênios, na Ásia.” — *O Grande Conflito*, pág. 61.

16. Que repreensão Cristo fez aos cristãos em Tiatira e durante a Idade Média? *Apoc. 2:20-23. tolerava Jezabel*

Quem era Jezabel? Como filha de um rei pagão e adoradora de Baal, ela proveu a motivação para a apostasia de Acabe (I Reis 16:31-33; 18:19; 21:25 e 26). Perseguiu os profetas de Deus e pessoas fiéis (I Reis 18:4 e 13; 19:1-3; 21:5-15). Jezabel era prostituta e feiticeira (II Reis 9:22). Devido a sua vida perversa, o desagrado de Deus incidiu sobre ela (II Reis 9:30-37).

Que organização possuía as características de Jezabel durante a Idade Média? O papado medieval praticou a idolatria. A veneração do papa, de imagens e relíquias, do domingo em lugar do verdadeiro sábado, de sacerdotes terrestres como mediadores em lugar de Cristo, e dos elementos na missa — tudo isso constituía idolatria. A imoralidade espiritual provinha da aceitação de ensinamentos e práticas procedentes de religiões pagãs. O povo de Deus foi a vítima da Inquisição. Os valdenses, Wycliffe e os lolardos, Huss e seus seguidores, e os protestantes no século dezesseis, foram vítimas da perseguição papal.

17. Por quanto tempo “Jezabel”, seus comparsas e filhos terão influência sobre a Terra? Quando Deus os punirá? *Apoc. 17:1-6 e 15-18; 18:1-4 e 21-24; 19:1-3. até que se cumprir a Palavra de Deus. Quando tudo se cumprir*

18. Que conselho especial Cristo dá a Seu povo que é afligido por “Jezabel”? *Apoc. 2:24 e 25. Não somente combata a Jezabel, até que se cumpra.*

19. Que promessas especiais são feitas àqueles que resistem aos enganos de “Jezabel”? *Apoc. 2:26-29; comparar com 19:15 e 16; 20:4; 22:16. Autoridade sobre as nações; receber a estrela da manhã*

Perguntas Importantes:

1. Qual é a condição de meu amor por Cristo e Sua verdade?

Cada vez mais forte mais em meu

Continua sendo o mesmo nao

Está esfriando às vezes

Está acabando nao



Auxiliar do Professor

2. Desfruto as riquezas da justiça de Cristo pela presença do Espírito Santo em meu íntimo?

Tiatira: “Era uma cidade da Lídia, ao lado da estrada entre Pérgamo e Sardes e à beira do rio Lico, afluente do Hermus. Foi reconstruída por Seleuco I, por volta de 301 a 281 A. C., como colônia militar macedônia, mas transformou-se num importante centro comercial e industrial. A cidade tornou-se famosa por suas associações de tecelões e tintureiros de tecidos de lã e linho, bém como por seus artigos de couro, e por ser um centro produtor de objetos de metal. Lídia, a primeira pessoa a converter-se em Filipo, como resultado do trabalho do apóstolo Paulo, era vendedora de púrpura da cidade de Tiatira (Atos 16:14).” — *SDA Bible Dictionary*, pág. 1.094.*

“Um grande templo construído em honra de Apolo, o deus-Sol, tinha lugar de projeção nesta cidade. Neste templo havia um altar dedicado a uma divindade feminina.” — *O Apocalipse Revelado*, pág. 40.

Não se sabe ao certo quem fundou a igreja cristã nessa localidade. Epifânio, um dos chamados “Pais da Igreja”, afirma que no início do terceiro século a cidade toda e seus arredores abraçaram a heresia montanista. No mais, pouco se conhece da história da igreja cristã em Tiatira, cuja condição espiritual se tornou uma figura do cristianismo durante a Idade Média.

“Tiatira significa ‘sacrifício de contrição’ e adequadamente representa o período da história da Igreja em que a fé simples foi mudada por meio da apostasia, ou sacrificada, sendo substituída por obras e penitências.* A salvação não pode ser comprada ou merecida por nenhum meio; ela é dom de Deus. Vem a nós pela graça, e pela graça somente. Mas no quarto período da história da Igreja os homens se desviaram da simplicidade do evangelho de Cristo e em seu lugar construíram um elaborado ritual e um sacerdócio de feitura humana.” — *O Apocalipse Revelado*, pág. 39.

“A Estrela da Manhã.” Refere-se a Cristo (Apoc. 22:16; comparar com II S. Ped. 1:19), mas às vezes também é aplicada a Wycliffe, “a estrela da manhã da Reforma” (ver *O Grande Conflito*, pág. 78).

14 de Abril

Sexta

Lição 3

Onde quer que homens, mulheres e crianças se reúnem para prestar culto no nome de Jesus, o Senhor ressurreto está presente no meio deles. Antes da hora da provação que está diante de Seus seguidores, Cristo Se aproxima de toda congregação e de cada indivíduo com uma mensagem apropriada a suas necessidades. Poderá ser de repreensão, consolação, conselho ou elogio, mas em cada caso Ele anima as pessoas a serem vitoriosas sobre o inimigo e provê os meios para alcançarem essa vitória.

Estudo Adicional e Meditação:

Estude os conselhos contidos nestas passagens: II S. Pedro 3:13, 14, 17 e 18; S. Mateus 24:42-44, comparando-os com as instruções de Cristo às primeiras quatro igrejas.

Leia *Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 290 e 291.

REPÓRTER: Deus seja louvado por Villa Aurora! E a todos vocês que partilharam sua experiência de Villa Aurora, Grazie. Obrigado.

Pastor Rizzo, você tem uma mensagem para os membros da (nome de sua igreja)?

RIZZO: Villa Aurora é o suporte principal de nossa obra na Itália. Dependemos dessa escola para formar os obreiros que devem levar a mensagem adventista aos 57 milhões de pessoas que vivem neste país, 56,5 milhões¹⁰ dos quais são católico-romanos. Temos apenas um adventista para cada 11 mil pessoas.¹¹

APELO: Não podemos desempenhar a tarefa sozinhos. Necessitamos do seu auxílio para construir uma escola que acomodará toda a juventude que deseja preparar-se para a obra de Deus. Precisamos de suas orações enquanto enfrentamos a difícil tarefa de alcançar estes milhões para Jesus.

Referências

1. Firenze é o seu nome italiano.
2. Outrora a capital da Itália. Colonizada primeiro pelos etruscos em 200 A.C.
3. A Catedral de Santa Maria del Fiore atrai muitos turistas.
4. Famoso por seus afrescos na Capela Sistina em Roma.
5. Pintor religioso realista do século dezesseis.
6. Famoso por suas pinturas de madonnas. Principal arquiteto da Igreja de S. Pedro em Roma.
7. Divisão política. Há 215 nações.
8. Língua. Há cerca de 3.000 línguas, não contando os dialetos.
9. Grupo étnico-cultural. Existem cerca de 19.000 grupos de pessoas conhecidos. Até o presente momento somente 2.300 têm um testemunho cristão; 16.700 permanecem não alcançados.
10. Aproximadamente 99 por cento da população são católico-romanos.
11. Baseado em estatística do *SDA Yearbook*, 1988.

Ouçá o Que Diz o Espírito Santo — II

4

16 a 22 de Abril ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: I Reis 13 a II Reis 5, ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA:

Apocalipse 3. As cartas às igrejas em Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

VERSO ÁUREO:

“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo.” Apocalipse 3:20.

BOAS NOTÍCIAS PARA VOCÊ:

A comunhão com o Senhor Jesus ocorre quando correspondemos sem reservas a Sua iniciativa e aceitamos Sua Palavra completamente em nossa vida. Cristo, o grande Médico, está ciente da letargia espiritual de Suas igrejas, e às vezes usa palavras enérgicas para despertá-las. As repreensões feitas por Ele são, porém, acompanhadas de apelos, promessas e encorajamento. Podemos atender aos constantes apelos de Cristo convidando-O a entrar em nosso coração. Sua presença em nosso íntimo traz vitória e recompensa.

MENSAGENS PROFÉTICAS E ESPIRITUAIS:

As mensagens às sete igrejas revelam que, no decorrer da História, gradual declínio espiritual entre os cristãos professos foi seguido por progressivo avanço espiritual. Efeso representa a Igreja doutrinária e espiritualmente pura. Esta foi a Igreja de Cristo e dos apóstolos. No entanto, mesmo na Igreja apostólica houve diminuição do primeiro amor. A Igreja de Esmirna era pura, mas foi perseguida. No período pós-apostólico Satanás procurou manter as pessoas longe de Cristo destruindo aqueles que O seguiam. A Igreja de Pérgamo tolerou a deturpação da doutrina e o afrouxamento das normas cristãs. O período de Tiatura constituiu o ponto mais baixo. Durante a Idade Média predominaram as trevas espirituais e os erros doutrinários.

Sardes, a Igreja da Reforma e do tempo posterior a ela, assim como Pérgamo — falando de modo geral — foi uma igreja espiritualmente morta, mas com alguns membros cuja relação com o Senhor tornou suas obras agradáveis a Cristo. A Igreja de Filadélfia, assim como a de Esmirna, não recebeu nenhuma repreensão. No período que se estendeu desde a Revolução Francesa até o começo do Juízo em 1844, houve um avivamento do espírito de sacrifício que caracterizou a Igreja de Esmirna. A Igreja de Laodicéia é repreendida por sua falta de fervor espiritual, mas os membros que recebem a dádiva da justiça de Cristo são reintegrados na condição de pureza que distinguiu os cristãos primitivos.

ÉFESO	(Justiça revelada)	LAODICÉIA
ESMIRNA	(Confiança na provação)	FILADÉLFIA
PÉRGAMO	(Fé e apostasia)	SARDES
	TIATURA	
	(Trevas espirituais)	

Mensagens para os últimos dias. A lição da semana anterior chamou a atenção para o fato de que as sete igrejas do Apocalipse não somente representam o desenvolvimento histórico da Igreja, mas também todo o conjunto de crentes em toda geração, desde o começo da Era Cristã até

o fim do tempo. Todas as sete mensagens se aplicavam à Igreja Cristã universal no primeiro século, e todas as sete mensagens se aplicam à Igreja mundial hoje em dia.

*Alguns cristãos, hoje em dia, perderam o seu primeiro amor (Éfeso).
 *Alguns enfrentam intolerância e perseguição (Esmirna).
 *Alguns estão tolerando o erro e a apostasia (Pérgamo).
 *Alguns estão cometendo imoralidade espiritual ao ficar fascinados com o sistema religioso simbolizado por "Jezabel" (Tiatira).
 *Alguns perderam aquela fé viva que atua pelo amor (Sardes).
 *Alguns estão labutando fielmente para Cristo e confiando ao mesmo tempo no Seu ministério mediador e judicial (Filadélfia).
 *Alguns estão espiritualmente mornos, satisfeitos consigo mesmos e inconscientes de que são "infelizes, miseráveis, pobres, cegos e nus" (Laodicéia).
Precisamos encarar com seriedade todas as sete mensagens no tempo presente.

Uma mensagem especial para os últimos dias. A mensagem à Igreja de Laodicéia tem especial aplicação à Igreja nos últimos dias. A Igreja de Laodicéia era muito semelhante à Igreja contemporânea.

Igreja	Significação	Apresentação de Cristo	Elogio(s)	Repreensão	Recompensa do Vencedor
SARDES (Pós-Reforma).	Igreja morta	Tem os 7 Espíritos de Deus e as 7 estrelas	Alguns não contaminaram as suas vestiduras	Os membros têm nome de estarem vivos; mas estão mortos.	Vestido de vestiduras brancas; nome não apagado do livro da vida.
FILADÉLFIA (Grande avivamento).	Igreja missionária.	O Santo, o Verdadeiro; Tem a chave de Davi.	"Guardaste a Minha palavra, e não negaste o Meu nome.	Nenhuma!	Será coluna no templo de Deus; Nome de Deus escrito nele.
LAODICÉIA (Atualidade)	Igreja morna	O Amém, a Testemunha Fiel e Verdadeira	Nenhum!	Morna; acha que não precisa de coisa alguma	Sentar-se com Cristo no Seu trono.

16 de Abril ☒

Domingo

Lição 4

I. Falta de Vigilância (Apoc. 3:1-6).

1. **Que severa acusação é feita contra a Igreja em Sardes?** *Apoc. 3:1.*
Os membros têm nome de estarem vivos, mas estão mortos.

*Essa igreja era apática, sem vida e sem amor. Tinha aparência, mas carecia de poder. Que é uma igreja morta? Que é um cristão que "está morto"? Os membros da Igreja em Sardes tinham a reputação de que estavam espiritualmente vivos, mas não possuíam fé viva. Conseqüentemente, suas obras não podiam ser aceitas por Deus. *Tiago salientara que a fé viva resulta em obras agradáveis a Deus. (Ver S. Tia. 2:14-26.) "A fé sem as obras é inoperante." S. Tia. 2:20. Ele não ensinou que as obras nos salvam, e, sim, que as obras atestam a genuinidade de nossa fé. Quan-

do Tiago escreveu que "uma pessoa é justificada por obras" (Cap. 2:24; comparar com os versos 21 e 25), ele usou o verbo "justificar" no sentido de "atestar" ou "demonstrar". (Comparar com S. Mat. 11:19; 12:37.) Sua mensagem era que a fé viva, a fé essencial para a salvação, sempre resulta em boas obras. A razão para isso é óbvia. Cristo reina no coração da pessoa que tem fé viva (Gál. 2:20). E Ele vive Sua vida de amor e serviço por meio desse indivíduo.

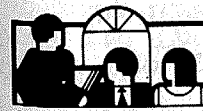
A Igreja de Sardes tornara-se indolente e letárgica, manifestando alarmante satisfação consigo mesma — uma forma de morte espiritual. Cristo não vivia mais no coração dos membros; sua fé era morta, e suas obras eram obras mortas, que Cristo não podia aceitar.

2. **O que estas passagens nos dizem sobre a causa da morte espiritual?** *I Tim. 5:6; S. Luc. 15:13 e 24; Rom. 6:13.*
Estando a Jesus se entregando aos projetos, mesmo sendo seu mestre.

3. **Por que razão foi dado o conselho relatado em Apocalipse 3:2 e 3?**
significa tornar pleno em Cristo, isto é, encher, terminando a guerra com a já iniciada, concluir.

O verbo grego traduzido por "achado íntegras" (ou "perfeitas") em Apocalipse 3:2 significa tornar pleno ou completo, encher, terminar alguma coisa já iniciada, concluir. Um dos trechos mais característicos do uso dessa palavra no Novo Testamento é o que fala sobre a vontade de Deus sendo perfeitamente cumprida nos crentes, e por meio deles, porque estão cheios do Espírito Santo. Cristo morreu "para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito (Rom. 8:4). Paulo orou para que os tessalonicenses, pelo poder divino, *cumprissem* "todo propósito de bondade e obra de fé" (II Tess. 1:11). Ele queria que os filipenses fossem "cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo" (Filip. 1:11).

Jesus teve de dizer dos cristãos em Sardes: "Não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus" (Apoc. 3:2), porque haviam deixado de manter comunhão com Ele. Estavam espiritualmente "mortos" (verso 1), e não tinham, portanto, o poder interior do Espírito Santo para realizar as obras que Deus pudesse aceitar. O conceito bíblico de perfeição é semelhança com Cristo (Efés. 4:13). "A medida da estatura da plenitude de Cristo" só é possível àquele que permite que Cristo habite continuamente no seu coração. Então poderá ser declarado: "NEle estais aperfeiçoados." Col. 2:10.



Auxiliar do Professor

Sardes: Foi a primeira capital do Reino da Lídia. Edificada sobre uma colina. Aparece na História no sétimo século A. C. Ciro conquistou-a em 547 A. C. capturando Creso, fabuloso por suas riquezas. Sardo tornou-se então a capital de uma satrapia persa. Depois de ser conquistada por Alexandre e por Antioco, o Grande, em 190 A. C. foi incorporada ao Reino de Pérgamo. Em 133 A. C. passou a fazer parte da Província Romana da Ásia. Destruída por um terremoto em 17 A. D., contou com a ajuda do Imperador Tibério, para sua reconstrução. A destruição final ocorreu em 1402, ao ser conquistada pelos mon-

góis. São impressionantes as ruínas de um grande templo dedicado à deusa Cibele. Ao seu lado encontram-se as ruínas de uma igreja cristã erigida no quarto século de nossa era. Não se conhecem os pormenores da origem do cristianismo na cidade de Pérgamo. (SDA Bible Dictionary.)

“É significativo que W. M. Ramsay fala de Sardes como ‘A Cidade da Morte’. Em todos os aspectos ela contrasta com Esmirna, a ‘Cidade da Vida’. O comentário de Ramsay é significativo: ‘Esmirna estava morta, e contudo vivia. Sardes vivia, e todavia estava morta.’ — *The Letters to the Seven Churches of the Asia*, pág. 375. ...

“As paredes quase perpendiculares da elevação em que a cidade fora edificada, faziam-na parecer inexpugnável. Havia apenas uma entrada para a cidade, e esta podia facilmente ser guardada. Em virtude do excesso de confiança, entretanto, durante o reinado de Creso a cidade de Sardes foi capturada por Ciro, em 459 A. C. Um dos soldados de Ciro escalou a rocha numa noite escura, quando os guardas não estavam vigiando. Entrando na cidade, ele abriu as portas para os persas. O mesmo se repetiu nos dias de Antíoco, o Grande, em 213 A. C. ...

✚ Quando João escreveu, em 95 A. D., Sardes estava vivendo principalmente de seu glorioso passado. As poucas coisas ainda vivas pareciam prestes a morrer. Sua atividade externa não era corroborada por espiritualidade interna. O que haviam recebido e ouvido não era lembrado e conservado. Mesmo em Sardes, porém, havia uns poucos que não tinham contaminado os seus vestidos. ✚

✚ Aplicando esta mensagem ao período pós-Reforma, veremos que se ajusta de modo cabal. Os que lideraram a Reforma eram homens de vigorosa consagração, mas seus seguidores, supondo que todas as batalhas já haviam sido ganhas, acomodaram-se em religião organizada. Grandes movimentos iniciados por homens como Lutero e Knox tornaram-se meras religiões de Estado, sustentadas pelo erário público. Auto-suficientes e satisfeitos com conquistas passadas, essas pessoas deixaram de sentir as necessidades do grande mundo pagão. ✚ — Roy Allan Anderson, *O Apocalipse Revelado*, págs. 43, 44 e 45.

✚ “Nome” em Apocalipse 3:1 é sinônimo de reputação.

✚ “O resto que estava para morrer” (verso 2) representa o que merecia ser preservado no protestantismo em decadência. ✚

✚ “Não contaminaram as suas vestiduras” quer dizer “não se contaminaram moralmente” ✚

17 de Abril ☒

Segunda

Lição 4

4. Como realizamos obras que são perfeitas à vista de Deus?

I S. João 2:29; 3:7; comparar com Efés. 4:13. Se alguém que ele é justo, quer dizer também que todo o que ele fez é justo, e não há nada de errado nele.

Obras perfeitas são as que Deus aceita. Em I S. João 2:29, verificamos que Deus considera justas as obras daquele que “é nascido dEle”. Tal indivíduo “é justo, assim como Ele é justo” (I S. João 3:7), não independentemente, mas porque o Cristo que é justo está vivendo no seu coração (Rom. 8:9 e 10). O problema dos membros da igreja em Sardes era haverem perdido a presença de Jesus no coração.

Quando a imperfeição é pecado? Nem todas as imperfeições são consideradas como pecado por Deus. Do contrário, Jesus não teria declarado: “Se Eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas agora não têm desculpa do seu pecado.” S. João 15:22. As obras imperfeitas das pessoas não eram consideradas pecado enquanto elas não haviam recebido a luz de Jesus. Paulo ensinou que “tudo o que não provém de fé é pecado” (Rom. 14:23). Tudo que fazemos é imperfeito, porque somos seres humanos decaídos e defeituosos. Mas nem tudo o que fazemos é pecado. Martinho Lutero estava certo ao escrever: “As obras que resultam da Palavra e são efetuadas com fé, são perfeitas aos olhos de Deus, não importa o que o mundo pensa sobre elas — mesmo que você seja meramente um pastor de ovelhas ou alguém que cuida de crianças.” — *Luther's Works*, pág. 318.

Cristo supre a deficiência. “Se está no coração obedecer a Deus, se são feitos esforços nesse sentido, Jesus aceita esta disposição e esforço como o melhor serviço do homem, e supre a deficiência, com Seu próprio mérito divino. Ele não aceitará os que alegam ter fé nEle e no entanto são desleais ao mandamento de Seu Pai. Muito ouvimos acerca de fé, mas precisamos ouvir muito mais acerca de obras. Muitos estão a enganar a própria alma, vivendo uma religião fácil, acomodaticia, sem cruz. Mas diz Jesus: ‘Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-Me.’” — *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 382.

Dois construtores. Um cristão genuíno decidiu construir uma casa no campo para a família em formação. Ele não era construtor profissional, mas confiou na ajuda divina e fez o que estava ao seu alcance. Como se pode imaginar, a casa era imperfeita. O forro, as calhas e o assoalho não estavam perfeitamente em ângulo reto; mas, como a casa era uma obra de fé, não podemos afirmar que o construtor estava “pecando”.

Outro homem, que era empreiteiro, colocou deliberadamente materiais inferiores nos alicerces de uma casa. Mais tarde, os alicerces cederam e apareceram grandes rachaduras nas paredes. Ele pecou? Duas casas imperfeitas e dois homens imperfeitos — um pecou, o outro não. Nem todas as imperfeições são pecado.

18 de Abril ☒

Terça

Lição 4

5. Por que Deus espera que Seu povo nos últimos dias aceite a dádiva da vitória sobre o pecado? Apoc. 3:4 e 5; comparar com Efés. 4:13; 5:27; II Cor. 7:1; I S. Ped. 1:15 e 16. Todo nome dele será assim escrito de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagar-se o seu nome do livro da vida.

Em Sardes houve alguns cujas obras foram agradáveis a Deus (Apoc. 3:4). Eles permitiram que o Espírito Santo vivesse no seu coração. A vontade de Cristo é que todos sejam como esses vencedores em Sardes: “O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagar-se o seu nome do livro da vida.” Verso 5. Os nomes não são apagados do livro da vida antes que sejam examinados no juízo investigativo que

precede o Segundo Advento. (Ver Dan. 7:9 e 10; 12:1; comparar com S. Mat. 22:11-14.)

*Vitória em Cristo. "Tentações e enganos serão constantemente suscitados pelo grande enganador para prejudicar a obra do instrumento humano; mas, se ele confia em Deus, se é manso e humilde de coração, guardando os caminhos do Senhor, o Céu se alegrará, pois ele alcançará a vitória. Deus diz: 'Ele andar^á de branco comigo, sem nenhuma mancha nas vestes, pois é digno.' ... Cristo diz ao vencedor: 'De modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida.' Os nomes de todos aqueles que uma vez se entregaram a Deus estão escritos no livro da vida, e o seu caráter está agora sendo passado em revista diante dEle. Anjos de Deus avaliam o valor moral. Eles observam o desenvolvimento do caráter naqueles que vivem agora, para ver se os seus nomes podem ser conservados no livro da vida. E-nos concedido um tempo de graça para lavarmos e alvejar-mos as vestes do caráter no sangue do Cordeiro. Quem está fazendo isso? Quem está se afastando do pecado e egoísmo?" * Comentários de Ellen G. White, SDABC, vol. 7, pág. 960.

*Quem subsistirá no tempo de angústia? "Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar tornar-nos perfeitos em Cristo. Nem mesmo por um pensamento poderia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás nada pôde achar no Filho de Deus que o habilitasse a alcançar a vitória. Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado que Satanás pudesse usar para a sua vantagem. Esta é a condição em que devem encontrar-se os que subsistirão no tempo de angústia." * - O Grande Conflito, pág. 628.

*E requerida obediência exata, e os que dizem não ser possível levar uma vida perfeita, lançam sobre Deus a acusação de injustiça e falsidade." - Reimpressões de Review and Herald, vol. 6, pág. 519; ver também Review and Herald, 7 de fevereiro de 1957, pág. 30.

6. Qual é a fonte do poder para vencer o pecado? I S. João 5:4 e 5.

"Só Cristo pode ajudar-nos e conceder-nos a vitória. Cristo precisa ser tudo em todos para nós. Ele precisa habitar no coração. Sua vida deve circular por nós, assim como o sangue circula pelas veias. Seu Espírito tem de ser um poder vitalizador que nos leve a influenciar outros a tornarem-se semelhantes a Cristo e santos." - Comentários de Ellen G. White, SDABC, vol. 5, pág. 1.144.



Auxiliar do Professor

*A hipocrisia caracterizou... [a igreja de Sardes], que não era o que pretendia ser. Declaradamente, as igrejas da Reforma haviam descoberto o que significa viver pela fé em Jesus Cristo; mas, em grande parte, elas acabaram caindo num estado que, nalguns aspectos, se assemelhava ao da organização da qual se haviam retirado. Seu nome — protestante — denotava oposição aos abusos, erros e formalismos da Igreja Católica Romana, e o nome Reforma

dava a entender que nenhuma dessas faltas devia encontrar-se no rebanho protestante." * SDABC, vol. 7, págs. 755 e 756.

19 de Abril ☒

Quarta

Lição 4

II. Sistema da Porta Aberta (Apoc. 3:7-13).

7. Na carta a Filadélfia, que significa a porta aberta e a porta fechada? Apoc. 3:7 e 8.

Cristo tem domínio absoluto sobre a casa real. (Ver Isa. 22:22.) João serve-se de expressões do profeta Isaías para apresentar a Cristo como o Messias, o qual tem autoridade para permitir ou vedar o ingresso de pessoas na Nova Jerusalém.)

Nenhum poder poderá conservar-nos longe de Cristo se nós O escolhermos. "A Testemunha Verdadeira nos deu a certeza de que pôs diante de nós uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar. Poderão ser negados muitos dos privilégios do mundo àqueles que procuram ser fiéis a Deus; talvez seja obstruído o seu caminho e estorvada a sua obra pelos inimigos da verdade; mas não há nenhum poder que possa fechar a porta da comunicação entre Deus e sua alma." - Comentários de Ellen G. White, SDABC, vol. 7, pág. 961.

8. Que acontecimento anual no santuário antigo foi simbolizado pela porta aberta e fechada? Havia portas entre os dois compartimentos do Templo de Salomão? Lev. 16:2, 3, 29 e 30; comparar com I Reis 6:31; 7:50. *O rio da expiação*
Sin. Hebraico

A porta fechada e a porta aberta antitípicas. "Mostrou-se-me então que os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus Cristo com referência à porta fechada não podiam ser separados, e que o tempo para os mandamentos de Deus brilharem em toda a sua importância, e para o povo de Deus ser provado sobre a verdade do sábado, seria quando a porta fosse aberta no lugar santíssimo do santuário celestial, onde está a arca que contém os Dez Mandamentos. Esta porta não foi aberta até que a mediação de Jesus no lugar santo do santuário terminou em 1844. Então Jesus se levantou e fechou a porta do lugar santo e abriu a porta que dá para o santíssimo, e passou para dentro do segundo véu, onde permanece agora junto da arca e onde agora chega a fé de Israel." - Primeiros Escritos, pág. 42.

9. Quando finalmente se fechará a porta da misericórdia para os incrédulos? S. Mat. 25:10-13; comparar com Apoc. 22:11; 8:5. *É o meio*
fechar a misericórdia para os incrédulos - o do segundo altar e o
abrir a terra. E há que trazer vozes, mensagens
e ternuras

10. Que promessas impressionantes Cristo faz ao vencedor? Apoc. 3:9-13; comparar com 14:1. *Será coluna no templo de Deus.*
Nome de Deus escrito nele.



Auxiliar do Professor

"Filadélfia era a mais nova das sete cidades a que foram dirigidas as cartas do Apocalipse. Ela foi fundada por volta de 150 A. C., durante o reinado do Rei Átalo II Filadelfo, de Pérgamo, e recebeu o nome Filadélfia ("amor fraternal") em homenagem à lealdade do Rei Átalo a seu irmão mais velho, Eumenes II, que o precedera no trono de Pérgamo. ...

"O cristianismo parece ter penetrado em Filadélfia durante o período apostólico. ... Mais tarde, tornou-se a sede de um bispado, e no século 13 era o centro cristão de toda a região da Lídia, sendo a residência de um arcebispo. Manteve-se como uma fortaleza do cristianismo nos séculos posteriores. ... Caiu em poder dos turcos no ano 1390, e depois foi conquistada por Tamerlão, em 1402. ... Este soberano construiu um muro com os cadáveres das vítimas da tomada de Filadélfia. ... Isso não arrefeceu a firmeza dos cristãos e sua determinação de permanecer leais a sua religião. Mesmo depois que os turcos se apoderaram do país, e o cristianismo na Ásia Menor foi perecendo lentamente, Filadélfia continuou sendo uma cidade cristã, como Esmirna. Constitui notável coincidência que as duas cidades, Esmirna e Filadélfia, que retiveram seu caráter e população cristã por mais tempo do que as outras cidades da Ásia Menor, são as cidades cujas igrejas foram tão puras e irrepreensíveis no tempo do apóstolo João, que as cartas escritas para elas são as únicas que não contêm palavras de repreensão." — SDABC, vol. 7, págs. 99 e 100.

*A Chave de Davi: "Este verso aplica a Cristo a profecia de Isaías a respeito de Eliaquim (Isa. 22:20-22; ver II Reis 18:18). Eliaquim foi escolhido para ter supervisão sobre 'a casa de Davi', segundo é indicado pelo fato de que lhe seria dada 'a chave da casa de Davi'. A posse da 'chave' por Cristo representa Sua jurisdição sobre a Igreja e sobre o propósito divino que deve ser realizado por intermédio dela." — SDABC, vol. 7, págs. 757 e 758.

A qual ninguém pode fechar: Nenhum ser humano pode impedir que Cristo seja bem-sucedido na realização de Sua obra no Lugar Santíssimo.

Hora da provação: Um grande tempo de prova que precede o Segundo Advento. Não é declarado qual será a sua duração.

*Coluna no templo: O vencedor terá uma posição importante na presença de Deus.

Debater:

Como a mensagem a essa igreja se aplica a nós hoje?

20 de Abril

Quinta

Lição 4

11. Por que Cristo repreende tão severamente a Igreja de Laodicéia? Apoc. 3:14-17. *Por que a igreja de Laodicéia não presta atenção alguma.*

Esta mensagem se aplica a nós? "Muitos do professo povo peculiar de Deus estão tão conformados com o mundo que seu caráter peculiar não é discernido, e torna-se difícil fazer distinção 'entre o que serve a Deus

e o que não O serve' Deus faria grandes coisas por Seu povo se eles se separassem do mundo. Caso se submetessem à Sua direção, Ele torná-los-ia um louvor em toda a Terra. Diz a Testemunha Verdadeira: 'Conheço as tuas obras.'" Testimonies, vol. 2, pág. 125.

12. Estude estas passagens em relação com o conselho a Laodicéia (Apoc. 3:18 e 19). Resuma o ensino de cada passagem:

"Que de Mim compres": Isa. 55:1-4

"Ouro refinado pelo fogo": I S. Ped. 1:7-9; Gál. 5:6 *É o ouro da fé e do amor que não está misturado com nenhuma substância impura.*

"Vestiduras brancas": Apoc. 7:13 e 14; 19:7 e 8 *Ajustica de Cristo, a veste nupcial que só Cristo pode dar.*

"Colírio": Sal. 119:18; I S. João 2:20 e 27; Efés. 1:18 *é o verdadeiro discernimento espiritual*

"Arrepende-te": Rom. 2:4; II Tim. 2:25 *Arrepende-te verdadeiramente*

É justiça e discernimento. "O ouro que Jesus quer que compremos d'Ele é o ouro provado no fogo; é o ouro da fé e do amor, que não está misturado com nenhuma substância impura. As vestiduras brancas são a justiça de Cristo, a veste nupcial que só Cristo pode dar. O colírio é o verdadeiro discernimento espiritual, que faz tanta falta entre nós, pois as coisas espirituais se discernem espiritualmente." — Comentários de Ellen G. White, SDABC, vol. 7, pág. 965.

13. Que maravilhosas promessas são feitas àquele que atende ao conselho dirigido à igreja de Laodicéia? Apoc. 3:20-22; comparar com S. João 14:18; Apoc. 5:10; 20:4. *Sentar-se com Cristo no seu trono.*

Tenho Aplicado Estas Mensagens a Minha Vida?
Meu amor e comunhão com Jesus estão aumentando? (Assinale a resposta que corresponde a sua experiência pessoal):

Sim Acho que há evidências de crescimento cristão em minha vida.

Não Minha relação com Cristo continua sendo mais ou menos a mesma que antes.

Não Estou me afastando de Cristo.

Que posso fazer para crescer cada vez mais na graça? (Assinale as respostas apropriadas:)

~~Anna~~ Preciso orar com mais regularidade e fervor.

~~Anna~~ Posso manifestar meu amor por Cristo manifestando amor aos outros.

~~Anna~~ Preciso mudar certas atitudes e práticas.

~~Anna~~ Desejo agradecer a Jesus tomando decisões corretas.



Auxiliar do Professor

Laodicéia: Cidade fundada provavelmente por Antíoco II (261-246 A. C.), que lhe deu esse nome em homenagem a Laodice, sua irmã, e a povoou de sírios e judeus. A cidade cresceu consideravelmente após a formação da província romana da Ásia Menor, no segundo século A. C.

A igreja cristã de Laodicéia teve origem no tempo dos apóstolos (Col. 4:16). Foi sede de bispado no segundo século A. D. No quarto século realizou-se em Laodicéia um concílio da Igreja. Depois de ser destruída pelos turcos, em suas proximidades estabeleceu-se uma outra cidade.

Evidentemente, Paulo nunca esteve em Laodiceia. É possível que Epafras tenha sido o fundador do cristianismo nessa região. Quando o apóstolo escreveu a epístola aos Colossenses (62 A. D.), já havia cristãos em Laodicéia (Col. 4:12, 13 e 16).

“Estando situada numa região em que eram criados grandes rebanhos de ovelhas negras, Laodicéia tornou-se o centro comercial de lã preta e lustrosa, bem como de vestimentas pretas de fabricação local. ... A cidade também era conhecida como centro exportador do famoso pó frígido para os olhos, e era um forte centro financeiro com grandes casas bancárias que atraíam muita riqueza. Além disso, obteve fama por ficar perto do templo de Caru, onde funcionava bem conhecida escola de medicina.

“Assim Laodicéia distinguiu-se nos tempos do Império Romano como uma das cidades mais ricas do Oriente. ...

“O conhecimento da história, da riqueza e dos principais produtos de Laodicéia contribui para esclarecer certas declarações da carta que João dirigiu à comunidade cristã nessa cidade.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 101.

Definições:

- ***Morno:** que não tem grande fervor espiritual.
- ***Ouro:** riquezas espirituais oferecidas por Cristo.
- ***Vestiduras brancas:** o manto da justiça de Cristo.
- ***Colírio:** o Espírito Santo. Ele nos abre os olhos para que vejamos nossa verdadeira condição espiritual.
- ***Porta:** a entrada do coração.

O Grande Médico não somente diagnosticou a condição espiritual da igreja de Laodicéia, mas deu também uma prescrição ou receita para que seja produzida a cura completa. A prescrição de Cristo consiste de três medidas: *1) ungir os olhos com o colírio espiritual, para que possamos reconhecer nossa verdadeira condição; *2) tirar nos-

as vestes de pecado e justiça própria, e revestir-nos do manto da justiça de Cristo; *3) receber de Ele o ouro da “fé que atua pelo amor”.

Para maiores informações, ver *Testemunhos Seletos*, vol. 1, págs. 476-478.

Usar a prescrição: Muitos de nós temos uma porção de medicamentos antiquados e inúteis que foram receitados para doenças anteriores. Alguns deles talvez nem foram usados. Como é insensato pagar uma receita e não usá-la! E é muito mais insensato ainda desprezar e não usar a receita dada pelo Grande Médico para curar-nos da mornidão e sonolência espiritual nestes últimos dias da história terrestre.

Debater:

Como a mensagem à igreja de Laodicéia se aplica a nós hoje?

O Arco-íris. Ezequiel e João falam de um arco-íris ao redor do trono de Deus. Ellen White faz estes comentários: “No Céu, uma semelhança de arco-íris rodeia o trono, e estende-se como uma abóbada por sobre a cabeça de Cristo. ... Quando o homem pela sua grande impiedade convida os juízos divinos, o Salvador, intercedendo junto ao Pai em seu favor, aponta para o arco nas nuvens, para o arco celeste em redor do trono e acima de Sua cabeça, como sinal da misericórdia de Deus para com o pecador arrependido.” — *Patriarcas e Profetas*, pág. 105.

21 de Abril

Sexta

Lição 4

A verdade inigualável da Igreja Cristã é a de que Deus tomou a iniciativa em Cristo de buscar os perdidos e salvá-los de seus pecados. Nas cartas às sete igrejas, Cristo é retratado como alguém que Se aproxima de Seu povo com conselhos, conforto, repreensões e elogios, a fim de prepará-lo para o Seu reino.

Estudo Adicional e Meditação:

Leia novamente Apocalipse 2 e 3. Examine estes comentários sobre o conselho a Laodicéia: *Parábolas de Jesus*, págs. 116, 117, 158 e 310 — 312; *Testemunhos Seletos*, vol. 1, págs. 477 e 478.



Ocaso do Sol na Sexta-feira, dia 21

Recife — 17:16h; Rio de Janeiro — 17:37h;
São Paulo — 17:51h; Porto Alegre — 18:03h;
Belém — 18:15h; Manaus — 17:58h.

Referências:

1. Ela ficou viúva quando Graziella era uma criancinha.
2. Ela já havia passado um ano em Villa Aurora.
3. Cultos, serviços religiosos vespertinos, classes bíblicas e excursões escolares.
4. Veja Isaiás 49:25.
5. Concluído em 1988.
6. A escola já é pequena demais para acomodar aqueles que querem freqüentá-la.
7. Muitos adventistas italianos são da parte sul, de Nápolis até a Sicília, uma região economicamente desfavorecida.

“Santo é o Senhor”

5

23 a 29 de Abril ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: II Reis 6 a 23. ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA:

Apocalipse 4. Adoração no Céu.

VERSO ÁUREO:

“Não têm descanso nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, Aquele que era, que é e que há de vir.” Apocalipse 4:8.

COMO ADORAR A DEUS DE MANEIRA ACEITÁVEL?

O reconhecimento da santidade de Deus por meio de adoração, louvor e ações de graça constitui algo aceitável a Ele. Sem apropriado conhecimento da santidade de Deus e de Seu amor e cuidado por suas criaturas, é impossível prestar-Lhe serviço. O Deus que domina sobre tudo está entronizado no Céu. Ele é santo, justo e eterno. É digno de nosso amor, gratidão, adoração e culto. Seu trono é seguro. Podemos confiar nEle.

LOUVOR A DEUS NO CÉU E NA TERRA:

No dia 6 de abril de 1759, Jorge Frederico Haendel dirigiu sua última execução de o *Messias* no Hospital Foundling, em Londres. Ele faleceu oito dias depois disso. A nação britânica honrou-o com um túmulo na Abadia de Westminster. Na opinião de muitos músicos, o *Messias* de Haendel é a mais bela composição musical que já foi ouvida. Quão edificante poderá ser a execução dessa obra!

Adoração no Céu. A mais impressionante música terrestre nunca será tão comovente como a adoração que teremos o privilégio de presenciar no Céu. É de conhecimento geral que a inspiração de Haendel ao compor o *Messias* proveio, em parte, das cenas de adoração descritas no Apocalipse. De dia e de noite as hostes celestiais proclamam a glória de Deus no Universo. Mas o louvor mais sublime e enlevador será ouvido quando terminar o grande conflito, entre Cristo e Satanás. Então Deus estará completa e decisivamente, vindicado pela manifestação de Seu caráter na vida dos remidos.

“Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremerá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor.”
— *O Grande Conflito*, pág. 684.

Apocalipse 4 e 5 — uma unidade. Enquanto prossegue na Terra o conflito com o mal, louvor e devoção estão continuamente sendo oferecidos a Deus pelos habitantes do Céu que não têm pecado. Os capítulos 4 e 5 do livro do Apocalipse retratam diversos aspectos da mesma cena. O cenário do capítulo 5 é a sala do trono celestial descrita no capítulo 4. Os dois capítulos juntos provêm a introdução e o cenário para a profecia dos sete selos.

VISÕES DE DEUS COMPARADAS

	Pormenores	Isa. 6:1-4	Ezeq. 1:26-28	Dan. 7:9 e 10	Apoc. 4:2-6
Onde Deus estava?	Assentado sobre um alto e sublime trono	Sobre o trono por cima do firmamento.	Sobre o trono do juízo, no Lugar Santíssimo.	Sobre o trono, no Céu, aparentemente no primeiro compartimento do santuário	
Descrição de Deus.	Santo; Sua glória enchia a Terra.	Semelhante a um homem; fogo e resplendor.	Veste branca como a neve; cabelos como a pura lã.	Semelhante no aspecto a pedra de jaspe e de sardônio.	
Aspectos semelhantes.	Glória; anjos com seis asas.	Glória; anjos; arco-íris; quatro criaturas viventes.	Glória; anjos.	Arco-íris ao redor do trono; quatro seres viventes com seis asas.	
Aspectos distintos.	As abas de Suas vestes enchem o templo; a casa se encheu de fumaça	Glória como metal brilhante; trono como safira.	Rodas como fogo ardente; rio de fogo; abertura dos livros.	24 anciãos; mar de vidro; 7 tochas; relâmpagos, vozes e trovões.	

I. Deus no Seu Trono (Apoc. 4:1-3).

Havendo escrito as cartas para as sete igrejas na Ásia Menor, João volta a atenção para a crise iminente em escala global. Com base em suas condições específicas e circunstâncias particulares, as igrejas receberam do Senhor ressurreto mensagens de conselho e admoestação. Todas foram animadas a ser leais ao Senhor durante o grande conflito à sua frente.

1. Onde se achava a porta aberta através da qual João olhou?

Apoc. 4:1. *No Céu*

“No Céu. Não, ‘para o Céu’, como se João estivesse do lado de fora, olhando para dentro. Visto que, ao olhar, ele contemplou o trono de Deus, essa deve ter sido uma porta que dava acesso à sala do trono do Universo.” — SDABC, vol. 7, pág. 766.

O apóstolo é arrebatado em visão a uma porta dentro do Céu. Através da porta aberta ele contempla a santidade da presença de Deus numa gloriosa cena de adoração.

2. Compare essa visão que João teve de Deus com as visões recebidas por outros profetas bíblicos:

Ezeq. 1:26-28 *o trono e o arco-íris*

Isa. 6:1-4 *assentado sobre um alto e sublime trono*

Dan. 7:9 e 10 *sobre o trono do juízo, molha de metal*

Isaías olhou para dentro dos dois compartimentos do santuário celestial. “No ano em que faleceu o rei Uzias, foi concedida a Isaías a oportunidade, em visão, de olhar para dentro do lugar santo e do santíssimo do santuário celestial. Foram afastadas as cortinas do santuário interior, e revelou-se ao seu olhar um trono alto e sublime, que, por assim dizer, se elevava aos mais altos Céus. Indescritível glória emanava de um personagem sobre o trono, e as abas de Suas vestes enchiam o templo, assim como sua glória finalmente encherá a Terra. Havia querubins de ambos os lados do propiciatório, como guardas em volta do grande Rei, e eles fulguravam com a glória da presença de Deus, que os envolvia. Ao ressoarem os seus cânticos de louvor em profundas e fervorosas melodias de adoração, as colunas da porta tremeram, como que abaladas por um terremoto.” — Comentários de Ellen G. White, SDABC, vol. 4, págs. 1.139 e 1.140.

O Céu está estreitamente ligado à Terra. “Nas visões dadas a Isaías, a Ezequiel e a João vemos quão estreitamente o Céu está ligado aos acontecimentos que ocorrem sobre a Terra e quão grande é o cuidado de Deus pelos que são leais a Ele. O mundo não está sem um governante. O programa dos eventos futuros está nas mãos do Senhor. A Majestade do Céu

tem aos Seus cuidados o destino das nações, bem como os interesses de Sua Igreja.” — Testimonies, vol. 5, pág. 753.

3. As cenas de adoração no Apocalipse foram reveladas a João para conforto e encorajamento da Igreja. Como devo ter comunhão com Deus e com Seu povo? Heb. 10:23-25.

“Estamos à mercê do inimigo quando deixamos de ter comunhão com Deus. No culto público obtemos força ao ouvir a Palavra de Deus, cantar hinos de louvor, entregar nossos dízimos e ofertas e fazer intercessão uns pelos outros. A experiência da adoração foi designada para nossa edificação e crescimento espiritual.

II. Vinte e Quatro Anciãos (Apoc. 4:4 e 5).

Em visão, o apóstolo João viu vinte e quatro anciãos sentados ao redor do trono de Deus. Estavam vestidos de branco e tinham coroas de ouro. Aqui e em outros lugares do livro eles são retratados prostrando-se diante de Deus em adoração e louvor (Apoc. 4:10; 5:14; 7:11; 11:16; 19:4). Duas vezes é declarado que um dos anciãos conversou com João (Apoc. 5:5; 7:13), e numa ocasião os anciãos aparecem com os quatro seres viventes apresentando a Deus as orações de Seu povo (Apoc. 5:8). De dia e de noite eles prestam contínua adoração a Deus.

4. Qual é o significado das vestes brancas usadas pelos vinte e quatro anciãos? Apoc. 4:4; comparar com Apoc. 19:7 e 8. São as albas de justiça dos santos (visto no número das vestes).

5. Por que os vinte e quatro anciãos usam coroas de ouro? O que simbolizam as coroas? Apoc. 4:10; II Tim. 4:8; S. Tia. 1:12. *Por que amaram a sua vida (seu) e não se amaram? São santos e justos. A coroa de glória é dada a quem se mantém fiel até o fim. A coroa de vida é dada a quem se mantém fiel até o fim. A coroa de glória é dada a quem se mantém fiel até o fim. A coroa de vida é dada a quem se mantém fiel até o fim.*

6. Em quantos turnos se dividia o antigo sacerdócio israelita? I Crôn. 24:2-19. *Em 24 turnos*

Em Apocalipse 4 o número 24 é usado simbolicamente. A cena toda é uma representação simbólica da realidade. Não devemos deduzir que há um número literal de 24 anciãos no Céu. Esse número chama nossa atenção para as funções dos anciãos. Como havia 24 divisões ou classes de sacerdotes que labutavam no santuário antigo, assim a obra dos anciãos é auxiliar a Cristo, nosso Sumo Sacerdote, em Seu ministério celestial.

7. Além de seus deveres sacerdotais no santuário, que outra função era exercida pelos sacerdotes israelitas? Deut. 17:8-12; comparar com 19:17; II Crôn. 19:8-10; Ezeq. 44:24. *juizes adjuvantes*

Os antigos sacerdotes israelitas eram juizes adjuntos. Assim também, os anciãos celestiais ajudam a Cristo em Sua obra de julgamento.

8. Como os vinte e quatro anciãos chegaram ao Céu? S. Mat. 27:52 e 53. *E soube dos santos que foram da ressurreição de Jesus, e não na cidade santa e afirmaram a verdade.*

No Céu há seres humanos redimidos. As coroas usadas pelos vinte e quatro anciãos representam a vitória espiritual que eles já receberam. As vestes brancas usadas por eles simbolizam a justiça de Cristo concedida aos crentes. Cristo, introduzido em nosso coração pelo Espírito Santo, é nossa justiça (Rom. 8:9 e 10; 10:6-10; I S. João 2:29; 3:7). As vestes brancas representam a Cristo no interior das pessoas. Sentados diante do trono de Deus no Céu há seres humanos redimidos que alcançaram a suprema vitória espiritual por meio de Cristo, que é sua justiça.

Ressuscitados com Jesus. Quando Cristo morreu na cruz, "abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos que dormiam, ressuscitaram; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos." S. Mat. 27:52 e 53. Esses santos ressuscitados não foram deixados na Terra para morrerem pela segunda vez. Foram levados para o Céu com Jesus, como as primícias de Seu sacrifício. Esses santos, no Céu, não são almas desencarnadas de pessoas falecidas, mas seres humanos redimidos que foram ressuscitados dentre os mortos.

Assim como Arão e os sumos sacerdotes posteriores foram auxiliados por vinte e quatro divisões de sacerdotes levíticos, Cristo também é auxiliado no Céu por seres humanos que atuam como sacerdotes. Eles oferecem a Cristo "as orações dos santos" (Apoc. 5:8). Cristo é o nosso único Mediador (I Tim. 2:5). Ele apresenta as orações de Seu povo diante do trono celestial (Apoc. 8:3 e 4). Mas é ajudado por seres humanos redimidos que já foram levados para o Céu.

A cena de Apocalipse 4 ocorre no Céu antes da Segunda Vinda de Jesus. Mensagens são enviadas à Terra depois que os vinte e quatro anciãos se reúnem ao redor do trono de Deus. (Apoc. 5:1 a 8:1.) A cena de Apocalipse 4 ocorre antes de serem rompidos os selos do livro na mão de Deus e antes de serem enviadas à Terra as mensagens especiais contidas nesses selos.

Por que é animador saber que Cristo, nosso Mediador e Juiz, é auxiliado no Céu por seres humanos redimidos?



Auxiliar do Professor

Debater:

O que nos leva à conclusão de que os vinte e quatro anciãos constituem seres humanos ressuscitados?

"Quando [Jesus] surgiu, vitorioso sobre a morte e o túmulo, enquanto a terra vacilava e a glória do Céu resplandecia em redor do local sagrado, muitos dos justos mortos, obedientes à Sua chamada, saíram como testemunhas de que Ele ressurgira. Aqueles favorecidos santos ressurgidos saíram glorificados. Eram escolhidos e santos de todos os tempos, desde a criação até os dias de Cristo." — *Primeiros Escritos*, pág. 184.

"Quando Cristo ressurgiu, trouxe do sepulcro uma multidão de cativos. O terremoto, por ocasião de Sua morte, abriu-lhes o sepulcro e, ao ressuscitar Ele, ressurgiram juntamente. Eram os que haviam colaborado com Deus, e que à custa da própria vida tinham dado testemunho da verdade." — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 754.

Estas duas declarações indicam que aqueles que ressuscitaram com Cristo e são hoje os vinte e quatro anciãos no Céu foram mártires para Deus, desde o tempo da Criação até o tempo de Cristo. Pode ser que Abel e João Batista estejam incluídos entre eles.

25 de Abril ☒

Terça

Lição 5

III. Os Quatro Seres Viventes (Apoc. 4:5-8).

9. Quem mais é representado simbolicamente como estando presente no Céu? Apoc. 4:5. *Os sete espíritos de Deus*

Na lição 1 foi explicado que só há um Espírito Santo. (Ver o comentário sobre Apoc. 1:4.) Ele é simbolizado pelos "sete Espíritos de Deus" porque o azeite no candelabro do santuário se dirigia a sete ramificações. O candelabro de sete ramos representava o povo de Cristo ao redor do mundo. O Espírito Santo realiza uma obra perfeita por eles, habitando em seu coração e efetuando a vontade de Cristo por seu intermédio.

10. Descreva as "criaturas" ou "seres viventes" que João viu diante do trono de Deus no Céu. Apoc. 4:6-8. *4 anciãos e 4 seres viventes*

A palavra grega que algumas versões traduziram por "animais" nessa passagem também significa "criaturas ou seres viventes".

11. Como sabemos que as quatro criaturas viventes são seres que exercem especial autoridade no Céu? Apoc. 6:1, 3, 5 e 7. *Vi quando o Livro abriu um dos sete selos. E ouvi um dos quatro seres viventes, dizendo como se fosse ao pé do trono: veni*

12. Como sabemos que as criaturas viventes são diferentes da maioria dos anjos? Apoc. 7:11. *Os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostravam sobre as suas cabeças e adoraram a Deus*

13. Quais as semelhanças entre as quatro criaturas viventes do Apocalipse e as que foram descritas por Ezequiel? Ezeq. 1:4-10 e 22.

Cada uma das criaturas viventes de Ezequiel tinha quatro faces, mas eram as mesmas faces vistas por João. Ezequiel viu as criaturas viventes guiadas pelo Espírito (Ezeq. 1:12 e 20). Embora estivessem sustentando o trono de Deus (Ezeq. 1:26-28), estavam em contato com os acontecimentos na Terra, pois Ezequiel viu ao lado de cada criatura vivente "uma roda na Terra" (Ezeq. 1:15). A "roda dentro da outra" (v. 16), que se esten-

dia do Céu à Terra era dirigida pela criatura vivente. As quatro rodas representam o controle dos acontecimentos terrestres que Deus exerce por meio das criaturas viventes. Como é confortável saber que nossa vida pessoal e a complicada interação das forças que operam na sociedade e entre as nações se encontram sob a supervisão direta do Senhor em Seu trono!



Auxiliar do Professor

Escritores judeus dão a entender que os símbolos em Ezequiel e no Apocalipse estão relacionados com os emblemas das tribos principais no acampamento do antigo Israel. Judá, ao leste, usava o símbolo de um leão; Rúben, ao sul, o símbolo de um homem; Efraim, ao oeste, o símbolo de um boi ou bezerro; e Dã, ao norte, o símbolo de uma águia.

26 de Abril ☒

Quarta

Lição 5

14. Quem é representado pelas criaturas viventes contempladas em visão pelo apóstolo João e pelo profeta Ezequiel? *Ezeq. 10:1, 15 e 20.*

Os Querubins
 A semelhança das criaturas viventes de Ezequiel com as de João e o fato de que em ambos os casos elas se acham bem ligadas ao trono de Deus justifica a conclusão de que as criaturas viventes de Apocalipse 4 são querubins. Do mesmo modo que havia querubins de ouro perto do trono no santuário terrestre (Êxo. 37:7-9), no Céu há querubins de posição superior aos anjos em geral. Desempenham a função de comandantes que transmitem aos outros anjos as ordens dadas pelo próprio Senhor.

Se as criaturas viventes são anjos, como podem entoar o cântico relatado em Apocalipse 5:9 e 10? A Edição Revista e Atualizada no Brasil (bem como outras versões) apresenta o cântico do verso 9 na terceira pessoa ("com o Teu sangue compraste para Deus os que procedem ..."). Pessoas versadas em crítica textual chegaram à seguinte conclusão: Visto que as evidências textuais para a primeira pessoa no verso 9 são um tanto divididas, ele provavelmente deve ser lido na terceira pessoa, como acontece com o verso 10. Talvez o coro celestial tenha a forma de antífona: os 24 anciãos cantam o verso 9 na primeira pessoa e as criaturas viventes respondem com o verso 10 na terceira pessoa. Em todo caso, as evidências de Ezequiel são suficientes: as criaturas viventes são querubins celestiais.

"As criaturas viventes representam seres celestiais.... O objetivo das formas escolhidas para essa apresentação profética era indubitavelmente simbolizar os mensageiros celestes em sua plenitude de funções, capacidades e adaptabilidades." — SDABC, vol. 4, pág. 577.

15. Qual é o símbolo do Antigo Testamento que ilustrava os querubins diante do trono de Deus? *Êxo. 25:18-20; I Sam. 4:4.*

Anjos

Anjos guardam e dirigem as pessoas. Os anjos diante do trono de Deus estão diretamente envolvidos nas questões terrestres. Suas ordens provêm de Cristo, o qual partilha o trono com o Pai (Heb. 8:1 e 2). Os queru-

bins diante do trono transmitem as ordens de Cristo às hostes angélicas. A Bíblia diz o seguinte sobre os anjos em geral: "Todos eles [são] espíritos ministradores enviados para serviço, a favor dos que hão de herdar a salvação" (Heb. 1:14). Eles cuidam de você e o protegem contra as forças do mal.



Auxiliar do Professor

Deus e a experiência humana. "Deus é o coração e o centro apropriado de nossa devoção. Vede, porém, como cada uma de nossas experiências concorre para esclarecer alguma coisa especial a respeito de Deus, da maneira como Se revelou a nós:

"Sofremos a morte de alguém?
 Houve um nascimento?

Adoramos a Deus como a vida eterna.
 Nós O consideramos o Doador da vida para Seu povo.

Chegou o Natal?
 Está havendo um casamento?

Nós O consideramos a encarnação do amor.
 Consideramos a Deus como nosso Marido a Igreja como a noiva de Cristo.

Quatro gerações de uma família?

Consideramos a Deus como o Pai que não muda.

A restauração de uma família?

Consideramos a Deus como Aquele que restaura e opera maravilhas.

Está havendo uma formatura?

Deus é nossa esperança — Aquele que tem o futuro em Suas mãos."

— Lawrence O Richards e Clyde Hoeldtke, *A Theology of Church Leadership* (Grand Rapids, Mich.: Zondervan Publishing House, 1980), págs. 243 e 244.

27 de Abril ☒

Quinta

Lição 5

IV. Adoração ao Criador (Apoc. 4:8-11).

No dia em que trouxe a arca do concerto a Jerusalém, Davi levou Israel à adoração com um salmo de ações de graça, exortando-os a adorem "ao Senhor na beleza da Sua santidade" (I Crôn. 16:29).

16. Pelo que as criaturas viventes e os 24 anciãos louvam a Deus? *Apoc. 4:8-11.*

Eles enaltecem incessantemente a grandeza de Deus proclamando Sua santidade, poder e eternidade. Santidade é o principal atributo de Deus. (Ver Lev. 11:44 e 45.) Quando o profeta Isaías teve uma visão de Deus, ele viu os seres celestiais (serafins) no templo do Céu, proclamando: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da Sua glória." Isa. 6:3. João contemplou em visão uma cena similar. As quatro cria-

turas viventes que cercam o trono de Deus declaram com reverente temor: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, Aquele que era, que é e que há de vir." Apoc. 4:8. A santidade de Deus infunde em nós profundo temor, e intensa reverência por Sua majestosa presença. ✧

17. Além da gloriosa manifestação da presença divina no Céu, a santidade de Deus é revelada na ira que Ele tem contra o pecado. Leia Apocalipse 15:3-8 e observe a conexão entre a santidade de Deus e as sete pragas.

Duas reações diante da presença de Deus. O que faz a diferença entre os que sentem temor diante da santidade de Deus e os que estão cheios de terror? No livro de Hebreus somos admoestados a prestar culto a Deus "com reverência e santo temor", porque Ele é "fogo consumidor" (Heb. 12:28 e 29). Se Deus manifestasse plenamente Sua santidade, poderíamos ser imediatamente destruídos pelo simples poder de Sua presença. Respeito e reverência pela santidade e poder de Deus resultam da relação de amor com Ele.

✧ *Alguns estão se predispondo para a rejeição.* "Tem-me Deus mostrado que justamente na ocasião em que os sinais dos tempos se estão cumprindo ao nosso redor, em que ouvimos, por assim dizer, o passo das hostes celestes cumprindo sua missão, homens inteligentes, homens que estão em posições de responsabilidade, estarão pondo vigas podres na edificação de seu caráter — material suscetível de ser consumido no dia de Deus, e que decidirá não estarem preparados para as mansões de cima." ✧ *Testemunhos Para Ministros*, págs. 446 e 447.

18. Que conselho a respeito da crise vindoura nos é dado pelo apóstolo Pedro? II S. Ped. 3:11-13. *Visto que todas estas coisas há de ser assim desfeitas, deveis ser tais como as que vivem em santo procedimento e piedade.*

Como Esta Lição Pode Ser Aplicada a Minha Vida?

A santidade de Deus faz com que eu sinta: (assinale a resposta apropriada ao seu caso)

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> medo | <input checked="" type="checkbox"/> gratidão pelo sacrifício de Jesus |
| <input type="checkbox"/> insegurança | <input type="checkbox"/> desejo de louvar a Deus |
| <input type="checkbox"/> necessidade de um Mediador | <input type="checkbox"/> ódio ao pecado |

Complete esta frase: Deus merece meu louvor e adoração porque

por dar sua misericórdia e ser nosso Criador



Auxiliar do Professor

Debater:

Por que os seres celestiais adoram a Deus?

✧ "O dever de adorar a Deus se baseia no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem a existência. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos

deuses dos pagãos, enumeram-se as provas de Seu poder criador. ... E os seres santos que adoram a Deus nos Céus, declaram por que Lhe é devida sua homenagem: 'Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas.' Apocalipse 4:11." — *O Grande Conflito*, págs. 436 e 437. ✧

Note como isto se relaciona com a mensagem do primeiro anjo em Apocalipse 14:7.

✧ "Não têm descanso nem de dia nem de noite" (verso 8): As instrumentalidades do Céu estão continuamente em atividade, efetuando sua obra e prestando louvor a Deus. João Wesley chama isso de "feliz desassossego." ✧

Depositando as coroas diante do trono (verso 10): Simbolicamente, isto denota o reconhecimento da superioridade e benevolência de um monarca. A Rainha Vitória certa vez ouviu comovente sermão sobre a Segunda Vinda de Cristo pregado por Dean Farrar. Quando saía da capela, ela manifestou seu apreço pela mensagem, e disse com lágrimas nos olhos:

- Oh! queria tanto que Jesus viesse agora!
- Por que, Majestade? — perguntou o clérigo.
- Porque gostaria imensamente de tirar minha coroa e depositá-la a Seus pés — replicou a rainha.

✧ "Por causa da Tua vontade" (verso 11): "Aprove a Deus trazer à existência o Universo e dar vida a suas criaturas. Ele viu que era bom fazer isso. Do Seu ponto de vista, não era desejável estar só num universo vazio. Ele achou conveniente povoar o Universo de seres inteligentes, capazes de apreciar e refletir Seu amor infinito e caráter perfeito. Esta foi a Sua intenção ao criá-los." ✧ *SDABC*, vol. 7, pág. 769.

28 de Abril ☒

Sexta

Lição 5

✧ O objetivo da visão relatada em Apocalipse 4 era fortalecer os crentes, animando-os a ter fé na sabedoria, no poder e na santidade de Deus. ✧

Estudo Adicional e Meditação:

Estude Romanos 12 e Hebreus 12, procurando relacionar estes dois capítulos com a mensagem de Apocalipse 4.



Auxiliar do Professor

“Note que em II S. Pedro 3:12-14, o apóstolo usa três vezes alguma forma do verbo ‘esperar’. Qual deve ser nossa atitude para com a promessa de gloriosos novos céus e nova Terra? Pedro nos diz nestes versos:

¶1. *Devemos estar esperando.* A expectativa e esperança do cristão não se baseiam neste mundo. Esta é a mensagem que, mais do que qualquer outra, precisa ser enfatizada pela Igreja, hoje em dia.†..

¶2. *Devemos estar-nos preparando.* O Novo Testamento jamais recomenda que homens e mulheres vivam de maneira virtuosa por mera casualidade; a Bíblia jamais apela para a moralidade e ética em si mesmas. Apresenta o viver piedoso à luz da ‘bem-aventurada esperança’. Precisamos viver deste modo porque a vida ali será assim. ✕

¶3. *Devemos estar apressando o seu cumprimento.* Nossas energias devem ser utilizadas para apressar o tempo em que serão realizadas as nossas esperanças.” ✕ Russell Holt, *Teaching Aids*, outubro-dezembro de 1985, pág. 131.



Ocaso do Sol na Sexta-feira, dia 28

Recife — 17:13h; Rio de Janeiro — 17:32h;
São Paulo — 17:45h; Porto Alegre — 17:56h;
Belém — 18:14h; Manaus — 17:57h.



Informativo Mundial

29 de abril

Um Giro do Sintonizador

La Voce della Speranza [A Voz da Esperança] contribuiu

para este relato.

Giovanni girou o sintonizador do seu rádio à procura de algo interessante para ouvir enquanto trabalhava. Como decorador de interior, ele muitas vezes trabalhava sozinho e se voltava para o rádio em busca de companhia.

“*Questa è la Voce della Speranza*”, alguém estava anunciando. Giovanni aumentou o volume.

ISTO SOA BEM!

Esperança — Eu poderia usar alguma agora mesmo, pensou Giovanni. *Isto soa bem!*

Várias vezes durante o programa Giovanni parou para tomar nota dos textos que o orador mencionava. Aquela noite em casa ele tomou a Bíblia e procurou os textos.

“Ele está certo!” disse Giovanni ao fechar sua Bíblia. “Tudo o que aquele homem disse é direto da Bíblia. Ouvi-lo-ei outra vez!”

E ele o fez, regularmente por três anos. Cada vez ele copiava os textos e os conferia em sua própria Bíblia. Quando o orador recomendava livros, Giovanni comprava os mesmos e os lia de capa a capa.

Giovanni prometeu a si mesmo que iria telefonar para a estação de rádio, mas continuou adiando. *São pessoas ocupadas*, pensou. *Por que se preocupariam com os meus problemas?*

DEPOIS DE TRÊS ANOS

Finalmente, depois de três anos de estudo por si mesmo, Giovanni obteve a coragem para telefonar. Esperou nervosamente que alguém erguesse o fone.

— *Pronto! Questa è la Voce della Speranza!* — respondeu uma voz alegre. — Posso ajudá-lo?

— Sim, eu sou um ouvinte assíduo do seu programa — disse Giovanni.

— Maravilhoso! Há alguma coisa que poderíamos fazer por você?

— Bem, talvez... Giovanni hesitou.

— Desejaria alguns livros para ler?

— Não, necessito de alguém para falar... e bem... penso que talvez...

— Apenas um momento — respondeu a voz. Pô-lo-ei em contato com o Pastor Vittorio Fantoni. Estou certo de que ele pode ajudá-lo.

ENCONTRO MERCADO PARA SEXTA-FEIRA À TARDE

— *Certo!*² — respondeu o Pastor Fantoni. — Posso ir ao seu encontro sexta-feira à tarde. Seria este um bom horário para você?

— *Si.* Sim, posso providenciar isto.

— Onde gostaria que nos encontrássemos?

— Que tal a praça da velha aldeia em Montespertoli?³ Fica perto donde eu trabalho. É muito longe?

— Não. Estarei lá!

Na hora combinada deixou o trabalho mais cedo e se apressou para a praça da aldeia. Subia e descia apressadamente, indagando se o Pastor Fantoni realmente viria. E, lá estava ele!

PALESTRA DE TRÊS HORAS

Depois de alguns momentos de embaraço, Giovanni achou fácil conversar com o Pastor Fantoni. Logo estava partilhando seus muitos desapontamentos.

— Sei que Deus é o único que pode me ajudar — disse Giovanni. — Naturalmente, sendo eu um católico buscava consolo na igreja. Mas embora freqüentasse fielmente a missa, não recebia nenhum conforto ou esperança.

Depois de três horas o Pastor Fantoni disse: — É maravilhosa a maneira como o Senhor tem atuado em sua vida, Giovanni. Gostaria de receber estudos bíblicos? Eu sentiria prazer em estudar com você.

— Eu gostaria muito disto — concordou Giovanni.

COMEÇAM OS ESTUDOS BÍBLICOS

Antes de transcorrer muitas semanas, o Pastor Fantoni notou que Giovanni não somente estava bastante familiarizado com as principais doutrinas da Igreja Adventista, mas também as estava praticando. Como resultado daqueles estudos Giovanni foi batizado em Villa Aurora.

“Digno é o Cordeiro”

6

30 de Abril a 6 de Maio ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: II Reis 24 a I Crôn. 20. □

O ESTUDO DESTA SEMANA:

Apocalipse 5. O Cordeiro diante do Trono.

VERSO ÁUREO:

“Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.” Apocalipse 5:12.

PODEMOS ACHEGAR-NOS CONFIADAMENTE JUNTO AO TRONO DE DEUS:

Jesus é o nosso Mediador e Juiz no santuário celestial. Sua morte e ressurreição possibilitam o perdão, a purificação e a vida eterna aos que confiam nEle como Senhor e Salvador. O rolo que o Cordeiro toma da mão do Pai é um livro do destino que declara o veredicto de Deus. Os juízos divinos serão vindicados perante o Universo.

A PALAVRA DE DEUS É UM GUIA SEGURO PARA TOMAR DECISÕES:

Muitos de nós costumamos ouvir noticiários e informações sobre as condições atmosféricas antes de ir trabalhar. Alguns estudam atentamente as tendências políticas e econômicas, a fim de fazer bons investimentos financeiros. Cada dia são tomadas decisões importantes com base em informações colhidas de jornais, do rádio e da televisão, para não falar nos numerosos serviços de consulta disponíveis.

Na maioria dos casos, os noticiários de que nos servimos para tomar muitas de nossas decisões têm apenas valor temporário. As condições atmosféricas se alteram constantemente. Acontecimentos políticos e tendências econômicas talvez tenham um impacto mais prolongado, mas também acabam sendo olvidados. Poucas pessoas estariam dispostas a pagar o preço total pelo jornal de ontem. Ao contrário de algumas coisas, as notícias não se valorizam com o passar do tempo.

A Palavra de Deus é diferente. A cada dia que passa, sua mensagem torna-se mais importante. A medida que o mundo se aproxima do ponto final, a necessidade de ler as Escrituras torna-se mais urgente. Como não sabemos o dia e a hora em que daremos o último suspiro, é sumamente

importante que compreendamos o que está à nossa frente, e como podemos preparar-nos melhor para a eternidade.

Apocalipse 5 acrescenta alguns aspectos essenciais à cena descrita no capítulo 4. Esses dois capítulos juntos apresentam o cenário em que são rompidos os sete selos como prelúdio da Segunda Vinda de Jesus.



Auxiliar do Professor

Apocalipse 4 descreve a sala do trono de Deus depois da ascensão de Cristo. Os vinte e quatro anciãos que foram ressuscitados com Cristo estão ali. Ao estudar o capítulo 5, compreenderemos por que Deus concedeu essa visão ao apóstolo João. Consideraremos algo sobre um rolo muito importante, selado com sete selos. Ele contém as decisões do Céu sobre o destino final de todos os que pecaram.

“O quinto capítulo do Apocalipse precisa ser detidamente estudado. Ele é da maior importância para os que haverão de participar da obra de Deus nestes últimos dias.” * *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 414.

30 de Abril ☒

Domingo

Lição 6

I. O Rolo Com os Sete Selos (Apoc. 5:1).

Depois de descrever a impressionante cena de adoração no Céu, João chama nossa atenção para o rolo com sete selos na mão direita de Deus. Esse rolo, que está selado para conservar o sigilo, contém uma mensagem de especial significação. Um anjo poderoso pergunta em alta voz: “Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?” Apoc. 5:2. Este não é um rolo ou livro comum. Seu conteúdo tem que ver com o destino do mundo e seus habitantes. Mas, enquanto o rolo está selado, o veredicto divino continua sendo um mistério.

1. Quando é rompido o sétimo selo, tornando possível o abrimento e a leitura do rolo na mão do Pai? *Apoc. 8:1 Quando forem rompidos todos os sete selos (quando o Cordeiro abrir o sétimo selo)*

O livro na mão do pai é um rolo selado com sete selos. Estando selado do lado de fora, ele só poderá ser desenrolado e lido quando forem rompidos todos os sete selos. O conteúdo do rolo não poderá ser conhecido enquanto não for rompido o sétimo selo. O conteúdo do rolo não é o mesmo que o conteúdo dos selos. Estes representam os acontecimentos e as mensagens que precedem a abertura do rolo.

“O item central — o rolo selado com sete selos — constitui um testamento, pois um documento assim era precisamente isso na lei romana do tempo de João... O rompimento dos seis primeiros selos designa, portanto, eventos ou condições dentro do tempo histórico que são preparativos para a abertura do livro no julgamento; estes selos representam as medidas ou os meios pelos quais Deus, por intermédio de Cristo, prepara o ca;

minho, na História, para que seja aberto e lido o grande testamento ou livro do destino por ocasião do julgamento na consumação escatológica. O sétimo selo representa adequadamente o silêncio que acompanha essa abertura do testamento.” — Kenneth A. Strand, *Interpreting the Book of Revelation* (Naples, Flórida: Ann Arbor Publishers, 1976), págs. 55 e 57.

2. Qual é a significação do “silêncio no Céu” mencionado em Apocalipse 8:1? *Isa. 62:1-4; 65:6 e 7. É o grande bonança depois do tempestade.*

O sexto selo representa a Segunda Vinda de Cristo (Apoc. 6:15-17). O sétimo selo só será rompido depois que Cristo vier e os ímpios forem mortos pela glória de Seu aparecimento. Então haverá silêncio no Céu durante cerca “de meia hora” (Apoc. 8:1). Quando vem para destruir Seus inimigos terrestres, Jesus “não guarda silêncio; perante Ele arde um fogo devorador, ao redor esbraveja grande tormenta” (Sal. 50:3; comparar com os versos 4-7). “Eis que está escrito diante de Mim, e não Me calarei; mas Eu pagarei vingar-Me-ei totalmente, das vossas iniquidades, e juntamente das iniquidades de vossos pais, diz o Senhor.” Isa. 65:6 e 7.

O silêncio não virá até que sejam mortos os ímpios, ressuscitados os justos falecidos, e os justos vivos sejam arrebatados juntamente com eles. O silêncio é a grande bonança depois da tempestade. É um símbolo da grande alegria do Senhor, das hostes celestiais e de Seu povo redimido, ao viajarem para o Céu. “Por amor de Sião Me não calarei e por amor de Jerusalém não Me quietarei; até que saia a sua justiça como um resplendor, a sua salvação como uma tocha acesa. As nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e serás chamado por um nome novo, que a boca do Senhor designará.” Isa. 62:1 e 2; comparar com Apoc. 2:17.



Auxiliar do Professor

Debater:

Quando é aberto o rolo com sete selos? O que contém esse rolo? (As notas da primeira parte da lição ajudam a responder a estas perguntas.)

▼ O Silêncio no Céu. “Em contraste com os acontecimentos espetaculares que se seguem à abertura dos

outros selos, impressionante silêncio segue-se à abertura do sétimo selo. Este silêncio tem sido explicado pelo menos de dois modos. Alguns afirmam que esse silêncio no Céu, que vem depois dos terríveis acontecimentos que ocorrem na Terra imediatamente antes do Segundo Advento (Apoc. 6:14-16), é causado pela partida das hostes angélicas das cortes celestiais para acompanhar Cristo à Terra (ver S. Mat. 25:31).*

*“Outra opinião explica esse silêncio no Céu como um silêncio de reverente expectativa (comparar com as referências ao silêncio em *Primeiros Escritos*, págs. 15 e 16; *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 664). Até este ponto as cortes celestiais têm sido retratadas como cheias de louvores e cânticos. Agora tudo está quieto, em solene expectativa das coisas que estão prestes a ocorrer. Interpretado desta maneira, esse silêncio do sétimo selo forma uma ponte entre a abertura dos selos e o to-

que das trombetas, pois denota que com o sétimo selo a revelação não está completa — ainda há algo mais a ser explicado a respeito do programa de Deus no tocante aos acontecimentos no grande conflito com o mal.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 787.

1º de Maio ☒

Segunda

Lição 6

3. Quando finalmente será recompensado o fiel povo de Deus?

I Tess. 4:16-18; comparar com II Tess. 1:7-10.

O veredicto final do tribunal divino está contido no rolo na mão do Pai (Apoc. 5:1). Aqueles a quem for concedida a vida eterna estarão vestidos de vestiduras brancas (Apoc. 6:11; 7:9 e 13-15). Seus nomes permanecerão no livro da vida durante o julgamento que precede o Segundo Advento (Apoc. 3:5), e, quando ele terminar, serão considerados dignos de ir para o Céu (Dan. 12:1). Daniel viu livros de registro abertos no julgamento — incluindo o livro da vida (Cap. 7:10). A visão do apóstolo João é complementar. Ele não viu os livros de registro, mas lhe foi mostrado, na mão do Pai, o livro do destino, o qual é o veredicto do tribunal celestial depois de terem sido examinados os livros de registro e editado o livro da vida.

O destino dos ímpios é registrado no mesmo rolo. “Ao lavar Pilatos as mãos, dizendo: ‘Estou inocente do sangue deste justo’, os sacerdotes uniram-se à apaixonada declaração da turba ignorante: ‘O Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos!’ S. Mat. 27:24 e 25. Deste modo os guias judeus fizeram a escolha. Sua decisão foi registrada no livro que João viu na mão dAquele que estava assentado no trono, no livro que ninguém podia abrir. Esta decisão lhes será apresentada em todo o seu caráter reivindicativo naquele dia em que o livro há de ser deslizado pelo Leão da tribo de Judá.” — Parábolas de Jesus, pág. 294.

II. Por que Chorar? (Apoc. 5:2-5).

João nos diz que o anjo não encontrou ninguém que fosse digno para romper os selos e desenrolar o rolo do destino.

4. Qual foi a reação de João ao ver que ninguém podia enfrentar o desafio do anjo forte? Por quê? *Apoc. 5:2-4. Chorou muito. Porque ninguém se pôde achar digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.*

A promessa feita ao apóstolo: “Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas” (Apoc. 4:1), parecia ter sido frustrada. A impossibilidade de encontrar alguém que abrisse o rolo teria adiado indefinidamente a revelação da decisão de Deus no tocante aos salvos e aos perdidos. Sem um veredicto divino ninguém poderia ser salvo. Se o rolo não pudesse ser aberto, não haveria salvação para pessoa alguma.

5. **Que certeza confortadora foi dada a João?** *Apoc. 5:5. Toda vez que um dos anjos me disse, não esqueça que Ele é o Leão da Tribo de Judá. O Rei de Davi, sempre para abrir o livro e os selos.*
6. **Quando Cristo venceu, adquirindo assim o direito de abrir o rolo?** *Apoc. 5:9 e 10.*

A vitória de Cristo na cruz possibilita nossa vitória, habilita-O a romper os selos e revelar o eterno veredicto de salvação para Seu povo. Essa vitória também torna possível a destruição de Satanás e seus seguidores. O rolo na mão do Pai é muito importante para os habitantes da Terra porque anuncia quem está salvo e por quê, e quem está perdido e por quê.



Auxiliar do Professor

“A capacidade para abrir o livro não é uma questão de força, dignidade ou posição, mas de vitória e valor moral.” — SDABC, vol. 7, pág. 771.

Debater:

Qual é a importância para nós da vitória de Cristo na cruz?

2 de Maio

Terça

Lição 6

7. **Que outra evidência nos é dada de que a vitória de Cristo na cruz possibilita a vitória espiritual das pessoas que creem nEle?** *Apoc. 3:21; I S. João 5:4 e 5. Ao vencedor dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu serei, e não haverá sobre mim o primeiro.*
8. **Qual é outro resultado da vitória de Cristo no Calvário?** *I Cor. 15:24-26; Apoc. 20:9 e 10. A morte e o vício.*

Por que é necessário o juízo que precede o Segundo Advento (Dan. 7:9-14), se Deus sempre soube quem será salvo e quem se perderá? O Pai tem nas mãos o livro do destino. Esse livro contém o futuro de vida ou morte de todo ser humano. Deus prevê a atitude de cada pessoa para com Sua graça, mas Ele não a predetermina: Rom. 8:29; I S. Ped. 1:2; Isa. 46:9 e 10; S. João 13:11.

O juízo que precede o Segundo Advento é para o benefício dos habitantes do Universo que não caíram. O objetivo é que, “pela Igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida agora dos principados e potestades nos lugares celestiais” (Efés. 3:10). Daniel viu a presença de “milhares de milhares... e miríade de miríade” (Dan. 7:10) no julgamento celestial que precede o Segundo Advento. O desígnio de Deus é que “a angústia” não se levante “por duas vezes” (Naum 1:9). Por isso, é essencial que nenhum habitante do Universo tenha qualquer dúvida da justiça de Deus.

Esse julgamento é também para aqueles que agora vivem sobre a Terra. Cristo quer que os crentes vivos entrem numa relação com Ele que suporte o escrutínio (ou exame minucioso) do Universo. O livro do Apoca-

lipse salienta reiteradas vezes este motivo. O juízo que precede o Segundo Advento não terminará antes que os servos de Deus sejam selados definitivamente (Apoc. 7:3). Então o caráter deles estará inteiramente de acordo com a vontade de Deus (Apoc. 14:1). Eles cumprirão o que é declarado em Apocalipse 14:5: “Não se achou mentira na sua boca, não têm mácula.”

Os resultados do Calvário são evidentes em minha vida? Posso alegrar-me na salvação em Cristo no tempo presente? (Ver Tito 3:5-7; Col. 1:13 e 14.) Estou experimentando constante crescimento espiritual e vitória sobre o pecado, e cada vez mais íntima comunhão com Jesus? Estou me preparando devidamente para receber o selo de Deus?



Auxiliar do Professor

Quais são os três benefícios que resultam do juízo investigativo que precede o Segundo Advento?

1. Ele é para benefício de Deus. Naturalmente, não lhe revelará quem será salvo. Isso Ele já sabe. A principal finalidade do juízo investigativo é vindicar o caráter de Deus, desfazendo as dúvidas que Satanás suscitou acerca da justiça de Suas leis e de Seu trato com

os seres criados. Ele demonstra claramente que Deus não destruirá seres rebeldes ou pecaminosos sem conceder a essas pessoas todas as oportunidades e recursos que o Céu pode prover para reconciliá-las com Deus. O Senhor precisa demonstrar que tratou a todos com imparcialidade, antes de excluir alguém da primeira ressurreição. E também que um número significativo de seres humanos mostrou-se sensível a tudo que Ele fez para salvá-los, sendo habilitados por Sua graça a guardar os Seus mandamentos.

(Os outros dois benefícios são apresentados nas notas da lição.)

3 de Maio

Quarta

Lição 6

III. O Leão e o Cordeiro (Apoc. 5:5 a 7).

Um dos anciãos asseverou que Jesus é capaz de abrir o rolo e desatá-lhe os selos devido à vitória alcançada por Ele.

9. **Que títulos foram usados pelo ancião ao referir-se a Cristo? Que significam esses títulos?** *Apoc. 5:5. O Leão da Tribo de Judá.*

O Leão da Tribo de Judá: Este título é extraído de Gênesis 49:9. Jacó estava proferindo bênçãos finais sobre seus filhos. Judá é chamado “leãozinho” e foi-lhe prometido que o cetro não se afastaria dele “até que venha Siló”.

A Raiz de Davi: Este título provém de Isaías 11:1 e 10, que falam do “tronco” e da “raiz de Jessé”. Davi era filho ou “reberto” de Jessé. Jesus Cristo era o “Filho de Davi” e a fonte de sua vitória, por isso Jesus recebe o título de “a Raiz de Davi”. Os títulos “Leão da Tribo de Judá” e “a Raiz de Davi” representam a função de Jesus como Ungido de Deus

ou Messias, e apontam para a grande obra de redenção que Ele realizou por nós. Só Jesus é digno de abrir o rolo e revelar o seu conteúdo, pois só Ele é Senhor dos senhores e Rei dos reis. (Ver Apoc. 19:16.)

10. Que símbolo de Cristo foi mostrado a João? Apoc. 5:6 e 7.

O símbolo de um cordeiro para representar a Cristo é comum nas Escrituras. João faz menção do "Cordeiro que foi morto, desde a fundação do mundo" (Apoc. 13:8). Isaías refere-se a Ele nestas palavras: "como cordeiro foi levado ao matadouro" (Isa. 53:7). Jeremias aumenta nossa compreensão desse símbolo (Jer. 11:19). Pedro serve-se de expressões do Antigo Testamento ao escrever que fomos resgatados "pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo" (I S. Ped. 1:18 e 19).

11. Por que Cristo foi representado dessa maneira? Lev. 4:32; S. João 1:29.

"Um cordeiro não era tão caro como um bode, e por esta razão esperava-se que o pobre trouxesse um cordeiro. Este era, portanto, considerado o sacrifício do pobre. É significativo que reiteradas vezes Cristo seja considerado como o Cordeiro de Deus. Ele é o sacrifício do pobre." — SDABC, vol. 1, pág. 732.

12. Que é simbolizado pelos sete chifres do Cordeiro? Apoc. 5:6; Deut. 33:17; II Sam. 22:3. Força ou Poder Espiritual ou Moral

Na Bíblia, os chifres às vezes são usados como símbolo de força ou poder (espiritual ou nacional). O salmista chama ao Senhor de "a força [chifre ou corno] da minha salvação" (Sal. 8:2). Os sete chifres do Cordeiro representam o perfeito poder de Cristo para salvar, em virtude do Seu sacrifício.

13. Quem é simbolizado pelos sete olhos do Cordeiro? Apoc. 5:6; Zac. 4:2, 6 e 10.

Em Zacarias 4:10, o profeta diz que "aqueles sete olhos são os olhos do Senhor, que percorrem toda a Terra". Eles constituem um símbolo da onisciência ou sabedoria infinita de Deus manifestada por intermédio da obra do Espírito Santo. Nada Lhe é oculto. Sua eterna vigilância pelo Espírito Santo traz conforto, força e proteção a Seu povo.

Grandiosa representação de Cristo. O Cordeiro tem os sinais de morte sacrificial. São os sinais do sacrifício de Cristo, os sinais de tragédia e triunfo. O Cordeiro está vivo, mas conserva as cicatrizes de morte cruel. Elas trazem à lembrança a terrível natureza e as penosas conseqüências do pecado. Apontam também para a gloriosa vitória que Cristo alcançou para nós.

O Cordeiro com sete chifres e sete olhos, e que tem os sinais de morte sacrificial, é o Salvador onipotente e onisciente que desceu à sepultura e libertou os cativos do mal. Só Ele conhece os mistérios da redenção e pode revelá-los à Igreja.

Um contraste divino. "Esses símbolos representam a união do onipotente poder e do amor que se sacrifica. O Leão de Judá, tão terrível para os que rejeitam Sua graça, será o Cordeiro de Deus para os obedientes e fiéis. A coluna de fogo que fala de terrores e indignação para o transgressor da lei de Deus, é um sinal de luz, misericórdia e livramento para os que guardaram os Seus mandamentos. O braço forte que aniquila o rebelde será forte para libertar os fiéis." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 589.

Que é Jesus para mim: Leão ou Cordeiro?



Auxiliar do Professor

"O Salvador é apresentado perante João sob os símbolos do 'Leão da tribo de Judá', e de um 'Cordeiro, como havendo sido morto' Apoc. 5:5 e 6. Esses símbolos representam a união do onipotente poder e do amor que se sacrifica. O Leão de Judá, tão terrível para os que rejeitam Sua graça, será o Cordeiro de Deus para os obedientes e fiéis." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 589.

Comparação:

	LEÃO		CORDEIRO
Isa. 58:13	Deus quebrando os ossos do rei como leão.	I S. Ped. 1:19 S. João 1:29 Apoc. 12:11.	Somos remidos e vencemos o pecado pelo sangue do Cordeiro.
Jer. 4:7 Amós 3:8.	Deus pune a Israel como leão.	Apoc. 6:16.	Destruição dos ímpios na Segunda Vinda, pela ira do Cordeiro.
Apoc. 5:5.	O Leão da tribo de Judá venceu para abrir o livro e os seus sete selos.	Apoc. 5:6. Apoc. 5:9. Apoc. 6:1.	O Cordeiro tomou o livro. Digno de abrir o livro. O Cordeiro abriu os selos.
Apoc. 10:3.	A alta voz de Cristo é comparado ao rugido de um leão.	Isa. 53:7. Apoc. 7:17.	Como cordeiro levado ao matadouro. É o Cordeiro que vence as forças do mal.

4 de Maio ☑

Quinta

Lição 6

IV. Regozijo no Céu (Apoc. 5:8-14).

No capítulo 4, os vinte e quatro anciãos louvaram a Deus por Sua obra de criação (verso 11). No capítulo 5 eles dirigem louvores a Jesus por Sua

obra de redenção. Em ambos os casos a adoração é apresentada com as palavras: "Digno és Tu." No capítulo 5, os anciãos, bem como as quatro criaturas viventes, entoam novo cântico (verso 9).

14. Em cada um dos textos mais abaixo, somos exortados a entoar "novo cântico" ao Senhor, e é apresentada uma razão para isso. Mencione cada razão no espaço em branco à direita do texto.

Sal. 33:3-5 A Palavra do Senhor é certa e todo o seu proceder é fiel

Sal. 40:1-3 Exorou-me de um poço de perdição

Sal. 96:1-6 O tributo à glória e majestade de Deus

Sal. 98:1-3 Manifestou a sua justiça perante os olhos das nações

Isa. 42:5-17 pela salvação do povo

15. Sob que aspecto o Cântico do Cordeiro é um "novo cântico"? Quem mais entoará novo cântico no futuro? *Apoc. 14:3. O Cântico da vitória, os vencedores*

O cântico da vitória. "Pela fé podemos chegar até o limiar da cidade eterna e ouvir as afáveis boas-vindas dadas aos que, nesta vida, cooperaram com Cristo, considerando uma honra sofrer por Sua causa... Lá os remidos saudarão os que os conduziram ao Salvador, e todos se unirão no louvor. Aquele que morreu para que os seres humanos pudessem ter a vida que se mede com a vida de Deus. O conflito está terminado. As tribulações e lutas chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o Céu, enquanto os resgatados entoam a jubilosa melodia: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e vive outra vez, triunfante conquistador." — *Atos dos Apóstolos*, págs. 601 e 602.

Qual é a importância dessa visão de Cristo Para Minha Vida?

Cristo, o Cordeiro, tem plenitude de sabedoria e poder. Você almeja ter sabedoria para saber como lidar com os problemas em sua vida? Quais são alguns desses problemas?

Mencione alguns aspectos da vida em que necessita do poder de Cristo para ser vitorioso:

Considere estas promessas: S. Tia. 1:5 e 6; II Sam. 22:33-41; Isa. 59:1 e 16; Efés. 1:19.



Auxiliar do Professor

Debater:

Qual é a diferença entre o louvor dos anciãos em Apocalipse 4 e o seu louvor em Apocalipse 5? (A resposta está numa nota da lição.)

Saliente os sete aspectos da doxologia de Apocalipse 5:12, cantada pelos seres reunidos no Céu. Mencione que o número sete significa perfeição e inteireza. Solicite que os membros da classe leiam os textos que seguem e digam por que o Cordeiro é digno de receber louvor por todos esses aspectos:

Poder: S. Mat. 28:18

Riqueza: Filip. 4:19

Sabedoria: Col. 2:3

Força: Jer. 50:34

Honra: I Tim. 1:17

Glória: S. João 17:5

Louvor: Sal. 48:10

A triunfante investidura de Cristo. "Ali está o trono, e ao seu redor, o arco-íris da promessa. Ali estão querubins e serafins. Os comandantes das hostes celestiais, os filhos de Deus, os representantes dos mundos não caídos, acham-se congregados. ... Todos ali estão para dar as boas-vindas ao Redentor. Estão ansiosos por celebrar-Lhe o triunfo e glorificar seu Rei.

"Mas Ele os detém com um gesto. Ainda não. Não pode receber a coroa de glória e as vestes reais. Entra à presença do Pai. Mostra a fronte ferida, o alanceado flanco, os dilacerados pés; ergue as mãos que apresentam os vestígios dos cravos. Aponta para os sinais de Seu triunfo; apresenta a Deus o molho movido, aqueles ressuscitados com Ele como representantes da grande multidão que há de sair do sepulcro por ocasião de Sua segunda vinda. Aproxima-Se do Pai. ... Agora Ele declara: 'Pai, está consumado. Fiz, ó Meu Deus, a Tua vontade. Concluí a obra da redenção.' ...

"Ouve-se a voz de Deus proclamando que a justiça está satisfeita. Está vencido Satanás. Os filhos de Cristo, que lutam e se afadigam na Terra, são 'agradáveis... no amado'. Efés. 1:6. ... Os braços do Pai circundam o Filho, e é dada a ordem: 'E todos os anjos de Deus O adorem.' Heb. 1:6.

"Com inexprimível alegria, governadores, principados e potestades reconhecem a supremacia do Príncipe da Vida. A hoste dos anjos prostrase perante Ele, ao passo que enche todas as cortes celestiais a alegre aclamação: 'Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças!'" — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, págs. 797 e 798.

5 de Maio

Sexta

Lição 6

Em virtude da vitória que alcançou por Seu sofrimento e morte, Cristo é a única pessoa digna de abrir o rolo do destino e os seus sete selos. Ele é o Leão de Judá e o Cordeiro de Deus, e Sua majestade, ternura, sabedoria, poder, misericórdia e amor são insuperáveis.

Estudo Adicional e Meditação:

Leia *O Desejado de Todas as Nações*, págs. 795-798.



Auxiliar do Professor

“Nós podemos, *nós podemos*, revelar a semelhança de nosso Senhor divino. Podemos conhecer a ciência da vida espiritual. Podemos honrar nosso Criador. Fazemo-lo, porém? Oh, que exemplo ilustre temos na vida que Cristo viveu na Terra! Mostrou-nos Ele o que podemos realizar, mediante a cooperação com a divindade. Devemos buscar a união da qual Ele fala quando diz: ‘Estai em Mim, e Eu em vós.’ S. João 15:4. Esta união é mais profunda, mais forte, mais real do que qualquer outra união, e é produtiva de tudo que há de bom. Os que assim se acham unidos ao Salvador são controlados por Sua vontade, e são induzidos por Seu amor a sofrer com os que sofrem, alegrar-se com os que se alegram, a sentir profunda simpatia por cada qual em suas fraquezas, tristezas ou aflições.” — Ellen G. White, “*Nos Lugares Celestiais*”, pág. 187.



Ocaso do Sol na Sexta-feira, dia 5

Recife — 17:11h; Rio de Janeiro — 17:27h;
São Paulo — 17:40h; Porto Alegre — 17:50h;
Belém — 18:12h; Manaus — 17:54h.

6 de maio



Informativo Mundial

Segue-Me!

David Acnuta Aquino contribuiu para este relato.

CONVERSAÇÃO EM UM ÔNIBUS

Henrique Manjate forçou caminho para o ônibus e procurou um lugar perto dos fundos. Enquanto os passageiros saltavam ao longo das escabrosas estradas africanas Henrique ouvia o barulho da conversa ao seu redor. Alguns estavam falando seu dialeto banto¹ local enquanto outros conversavam em português.²

Depois de um instante sua atenção foi atraída para dois homens diante dele que estavam discutindo religião.

— Duvido até mesmo da existência de Deus — disse um deles. — Os ensinamentos dos padres são apenas um instrumento da opressão do povo.

HENRIQUE OUVI ATENTAMENTE

Henrique fez sinal de assentimento e se aproximou um pouco mais para ouvir o que o outro homem diria.

— Deus nos tem dado nossa liberdade.³ Ele quer que sejamos felizes. Deseja que prosperemos. As aflições que temos sofrido não procederam de Deus. Elas vieram por causa do mal que opera em nosso mundo.

HENRIQUE SE JUNTA AOS DOIS HOMENS

Henrique franziu o sobrolho. Lembrou-se da infeliz experiência que tivera quando era criança e freqüentava a Igreja Católica.⁴ O padre não representara muito bem a Cristo. Sua rudeza tinha levado Henrique a virar as costas para a igreja bem como para Deus.

Tenho de ajudar o outro homem, pensou Henrique. *Estou convicto de que posso silenciar o homem magro. Estou cansado de ouvir suas tolices acerca de Deus e da Bíblia!* Decidindo-se, Henrique se aproximou dos dois homens.

— Desculpem-me — começou ele polidamente. — Eu não poderia ajudar ouvindo por acaso sua conversação, e tenho uma pergunta a fazer. Por que há tantas religiões? — Ele olhou diretamente nos olhos do homem magro.

É PROMETIDA UMA VISITA

— Em 20 dias você terá a resposta — respondeu o homem.

— Onde? Como?

— Em sua própria casa. Onde você mora? Qual é o seu nome? Onde trabalha? Qual é a sua igreja?

Em rápida sucessão Henrique respondeu a todas as perguntas. Enquanto conversavam, o homem magro puxou alguns folhetos do bolso e os entregou a Henrique. — Leia estes — disse ele.

Henrique olhou para os folhetos que estavam em sua mão. Um dos títulos se distinguiu dos outros por sua nitidez. Dizia: “Segue-Me!” Henrique balançou a cabeça. Não tinha nenhuma intenção de seguir a Jesus ou a qualquer outro líder religioso. Religião para ele era definitivamente não.

CHEGA O VISITANTE

Vinte dias depois em uma tarde Henrique ouviu uma batida em sua porta e, ao abrir, percebeu um homem bem vestido e sorridente em pé na soleira da porta.

— Lembra-se do homem que você encontrou no ônibus cerca de três semanas atrás? perguntou o visitante.

Henrique concordou.

— Ele me pediu que viesse e respondesse as suas perguntas a respeito da Bíblia. Posso entrar?

— É claro.

— A melhor maneira de você encontrar as respostas para suas perguntas é estudar a Bíblia por si mesmo. Então você pode tirar suas próprias conclusões — sugeriu o homem. Venho oferecer-lhe um interessante curso de estudo por correspondência. Está aqui a primeira lição. Examine-a e eu voltarei para discuti-la com você.

DEPOIS DE DOIS MESES

Henrique aceitou a lição e a leu inteiramente. Mas o homem não retornou naquela semana ou na próxima. Henrique esperou dois meses, e ainda ninguém tinha vindo. Finalmente houve outra batida à sua porta. Novamente, um homem bem vestido com uma pasta preta estava em pé à sua porta.

— Venho estudar a Bíblia com você — explicou ele. Henrique o convidou a entrar, e eles estudaram o resto do dia. Henrique aprendeu coisas que nunca tinha ouvido antes. — Por favor, volte amanhã — pediu Henrique. — Quero aprender tudo o que você possa me ensinar.

UMA SEMANA DE ESTUDOS BÍBLICOS

No dia seguinte o visitante ensinou-lhe a verdade bíblica a respeito do sábado.

— Não posso crer nisto! — exclamou Henrique. — Isto é muito difícil de se aceitar. Todo cristão que eu conheço vai à igreja no domingo.

Por uma semana eles estudaram acerca do sábado, até que finalmente Henrique concordou que não havia nenhum outro caminho a seguir.

HENRIQUE SE RENDE

— Você me convenceu de que sua igreja está ensinando o que a Bíblia ensina — admitiu Henrique. Depois de outras 24 lições Henrique se rendeu ao Senhor Jesus Cristo. — Agora estou pronto para seguir a Jesus — disse ele.

Henrique foi batizado em 1984. Ao crescer Henrique em seu conhecimento da Bíblia se convenceu de que o Senhor o estava chamando para ser um ministro. Em 1987 matriculou-se no Seminário de Beira.⁵

APELO

Neste trimestre nos aliamos a Henrique e aos outros 40.178 adventistas de Moçambique para ajudar a construir uma igreja em Quelimane.⁶ Eles necessitam desesperadamente do nosso auxílio. Nossos membros estão em grandes dificuldades por causa do conflito⁷ dentro do seu país. Conquanto gozem de completa liberdade de culto, não têm os fundos necessários para acompanhar o rápido crescimento da igreja. A renda média anual é \$150, ou \$12.50 por mês!⁸ Ao mesmo tempo, é elevado o custo dos escassos materiais de construção. Ao considerar as necessidades, dê como o Senhor lhe tem abençoado.

Referências:

1. Tais como Ronga, Shangaan, Muchope.
2. A língua oficial de Moçambique.
3. Depois de 470 anos de colonialismo português, Moçambique tornou-se independente em 25 de junho de 1975.
4. Dos 2 milhões de cristãos (17 por cento) de Moçambique, 1,5 milhão são católicos. Outros 17 por cento são muçulmanos. Quarenta e oito por cento são animistas.
5. Porto marítimo na província central de Sofala, 800 quilômetros ao norte de Maputo.
6. Cidade costeira na província de Zambezia, 300 quilômetros ao norte do seminário de Beira.
7. O governo marxista tem sido encerrado em uma guerra sem saída contra as guerrilhas anti-governo desde 1980.
8. Compare isto com a Espanha (\$4,470); Peru (\$980); Filipinas (\$594); e Índia (\$240).

“Tu Julgarás e Vingarás o Nosso Sangue”

7

7 a 13 de Maio ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: I Crôn. 21 a II Crôn.13. ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA:

Apocalipse 6. A vindicação do povo de Deus no fim do tempo.

VERSO ÁUREO:

“Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a Terra?”. Apocalipse 6:10.

CRISTO ABSOLVE SEU POVO JUSTIFICADO

Deus concede aos indivíduos, igrejas e nações liberdade para fazerem escolhas. Ele deixa que a História siga o seu curso, mas intervém em favor de Seu povo e domina os acontecimentos, para que cumpram Sua vontade. O clamor dos justos oprimidos é ouvido e registrado no Céu, e, pouco antes do fim da história humana, os que sofreram por amor a Cristo serão vindicados pelo Senhor.

INTOLERÂNCIA HUMANA:

No decorrer da História, seres humanos muitas vezes têm sido desumanos, causando grande sofrimento. A Igreja Cristã tem passado por períodos de grande intolerância. Devido a sua lealdade aos princípios bíblicos, muitos cristãos fiéis têm sido submetidos a intenso sofrimento pela mão de cristãos professos. A vitalidade espiritual da Igreja primitiva foi substituída pela apostasia e por erros doutrinários. Os que recusaram acompanhar a tendência geral tiveram de pagar sua dissensão com a própria vida.

Cristo derrotou os poderes do mal e proveu um meio de escape para todo ser humano. Por fim Deus resolverá o problema do mal, vindicando o Seu caráter no Universo.

A profecia dos sete selos (Apoc. 6:1 a 8:1) não somente delineia o declínio espiritual da Igreja no decorrer da História, mas também a atitude de Deus para com isso. O Senhor tem, misericordiosamente, enviado mensagens à Terra para conduzir Seu povo de volta aos ensinamentos de Cristo e dos apóstolos. Os selos de Apocalipse 6 não

são meramente uma lição sobre História. Eles provêm mensagens para hoje, ao enfrentarmos os desafios de viver no tempo do fim.

Apoc. 6	Sete Selos	Período	Sete Igrejas
Verso 2	1. Cavalo branco	Primeiro Século A.D.	Éfeso
3 e 4	2. Cavalo vermelho	Até Constantino	Esmirna
5 e 6	3. Cavalo preto	313-538 A.D.	Pérgamo
7 e 8	4. Cavalo amarelo	Idade Média até a Reforma	Tiatira
9 e 11	5. Almas debaixo do altar	Pós-Reforma	Sardes
12 e 13	6. Sinais do fim	Últimos dias	Laodicéia
14-17	Volta de Cristo	Futuro	
Apoc. 7:1-8	Selamento	Últimos dias	
7:9-17	Santo no Céu	Futuro	
8:1	7. Selêncio no Céu	Fim do Milênio	Nenhuma

7 de Maio ☑

Domingo

Lição 7

I. Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse (Apoc. 6:1-8).

Conforme notamos na semana anterior, só o Cordeiro é digno de abrir o rolo em virtude de Seu triunfo sobre Satanás. Quando Ele abre o rolo, são transmitidas à Terra mensagens de Deus. Essas mensagens destinam-se a suprir as necessidades espirituais da Igreja e da humanidade em geral. Acontecimentos na Igreja e no mundo ameaçam desviar almas de Cristo. Deus envia mensagens de luz e advertência para enfrentar a situação.

1. Mencione o que João viu e ouviu ao ser aberto cada um dos quatro primeiros selos (Apoc. 6:1-8):

Primeiro Selo

(Apoc. 6:1 e 2) O cordeiro abriu um dos sete selos e cavalo branco *quei um dos 7 selos abertos dizendo, vem.*

Segundo Selo

(Apoc. 6:3 e 4) 2º selo aberto dizendo: vem um outro cavalo *vermelho*

Terceiro Selo

(Apoc. 6:5 e 6) 3º selo aberto dizendo: vem um cavalo *preto*

Quarto Selo

(Apoc. 6:7 e 8) 4º selo aberto dizendo: vem e allui *em um cavalo amarelo o 4º selo cavaleiro*

2. Note o que é representado pelos cavalos de cores diferentes, dos quatro primeiros selos:

- *a) Cavalo Branco — conquista espiritual
- *b) Cavalo Vermelho — é tirada a paz
- *c) Cavalo Preto — o povo de Deus é pesado
- *d) Cavalo Amarelo — morte e inferno

3. Leia o discurso apocalíptico de Jesus em S. Lucas 21:1-28.

Que sinais foram apresentados por Ele como evidência do fim do tempo? Quais as semelhanças entre o ensino de Jesus e a História? Quais sinais mensagem dos selos? no selo, no livro e nas cartas sobre a Terra, angústia sobre as moléstias em perplexidade por causa do bramido do do mar e das ondas. Nenhuma

Os Adventistas do Sétimo Dia têm ensinado coerentemente que os cavalos e cavaleiros retratados nos quatro primeiros selos representam a Igreja em suas várias etapas de desenvolvimento e declínio. Podemos resumir a interpretação adventista desta maneira:

• O cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco e uma coroa saem "vencendo e para vencer". Simbolicamente, isto descreve a Igreja em sua condição inicial de pureza quando, sob a liderança do Senhor ressurreto, ela levou o evangelho avante, a despeito da oposição dos poderes pagãos.

• O cavalo vermelho com o cavaleiro que carrega uma espada para tirar vidas humanas simboliza a perda da pureza espiritual na Igreja do período pós-apostólico. Cristãos apóstatas procuraram impor suas idéias aos outros pela conquista militar e perseguição religiosa, e não pela persuasão pacífica.

• O cavalo preto com o cavaleiro que tem na mão uma balança representa a Igreja do começo da Idade Média, a qual se afastou da revelada vontade de Deus. A Igreja adotou os métodos do mundo para levar avante sua missão, e ocasionou um período de intensa fome espiritual.

• O cavalo amarelo, cujo cavaleiro se chama "Morte e Hades", representa a Igreja da Idade Média. A fome espiritual resultou em morte espiritual. A Igreja se afastara tanto do amor e humildade de Jesus, que deixou de ser Sua Igreja. Cristãos apóstatas perseguiram os cristãos fiéis. A morte e o inferno representam a sentença divina sobre a Igreja apóstata.

* Os selos de Apocalipse 6:1 a 8:1 estão sendo reestudados constantemente pelos Adventistas do Sétimo Dia. Reconhecemos que esta é uma parte das Escrituras que requer cuidadosa investigação. Precisamos abrir o coração e a mente para o ministério de ensino do Espírito Santo, ao procurarmos a aplicabilidade especial dessa profecia à Igreja e ao mundo, hoje em dia.*



Auxiliar do Professor

Identificação:

Cavalo Branco: Igreja do primeiro século A. D.

Arco: Símbolo de guerra ou peleja.

Coroa: Símbolo de recompensa.

Vencendo e Para Vencer: Contínua vitória espiritual.

Cavalo Vermelho: Igreja de 100 a 313 A. D. A cor

vermelha simboliza tanto perseguição como gradual corrupção da fé.

Espada: Tentativa de impor conceitos e opiniões a outros.

Cavalo Preto: Igreja do começo da Idade Média; fome espiritual; o oposto da cor branca.

Balança: União da Igreja e do Estado; a Igreja voltou-se para o materialismo.